ANNO XLVI. NUMERO 53. SEGUNDA FEIRA 7 DE MARÇO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 27 DE JANEIRO DE 1870.

1.ª secção.

N. 711.—Portaria ao general commandante das armas.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra por aviso de 8 do corrente, haver solicitado do da fazenda a expedição de ordens para um credito de 7:715$310, para os reparos de que precisam o quartel do Hospicio, orçados em 4:735$070 e o do da Cinco Pontas em 2:980$240, por já ter sido autorisado por aviso de 25 de agosto do anno passado, o de 3:721$820, para o da Soledade, ficando adiados os do deposito especial de instrucção, nesta data determino ao respectivo engenheiro a execução daquelles reparos; o que a V. Exc. communico em resposta ao seu officio n. 672 de 12 de novembro ultimo.

N. 712.—Dita ao mesmo.—Informe V. Exc. com urgencia se o primeiro cirurgião do corpo de saúde do exercito José Honorio Bezerra de Menezes já se acha restabelecido e em estado de entrar no exercicio de suas funcções.

N. 713.—Dita ao engenheiro militar.—Nos termos das disposições em vigor, mande Vmc. pôr em hasta publica os reparos de que precisam os quarteis do Hospicio e das Cinco Pontas por Vmc. orçados, os deste em 2:980$240, e os daquelle em 4:735$070, autorisados pelo aviso do ministerio da guerra de 8 do corrente, junto por cópia, e submetta o resultado a approvação desta presidencia.

N. 714.—Dita ao conselho de compras navaes.—Póde o conselho de compras navaes promover a acquisição dos objectos de material da armada, constante do seu officio de 12 do corrente, visto serem precisos para provimento do almoxarifado de marinha.

N. 715.—Dita ao mesmo.—Ficam approvados os contratos que o conselho de compras navaes celebrou com diversas pessôas para fornecerem ao almoxarifado do arsenal de marinha os objectos mencionados no officio do mesmo conselho de 18 do corrente.

2ª secção.

N. 716.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Em additamento ao meu officio de 25 do corrente relativamente ao individuo de côr preta que foi esmagado pelo trem de carga da quarta secção da estrada de ferro, transmitto a V. S., cópia do que, em 25 e sob n. 26, me dirigio o engenheiro fiscal da mesma estrada com referencia a outro do respectivo superintendente.

N. 717.—Dita ao mesmo.—Respondendo ao officio de V. S. de 25 do corrente sob n. 123, tenho a dizer-lhe que nesta data ordeno ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Bonito e Caruarú, que providencie no sentido de ser contido e punido o capitão João Themoteo de Almeida, no caso de serem provadas as arguições que lhe são feitas.

N. 718.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Devendo ter lugar no dia 2 de fevereiro proximo vindouro, a festa de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, expeça V. S. suas ordens, para que uma guarda de honra do 4º batalhão sob seu commando superior, esteja postada em frente da respectiva matriz, afim de assistir aos actos da mesma festa.

N. 719.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Para que possa esta presidencia deliberar sobre o que representa o commandante do batalhão n. 22 de infantaria desse municipio em officio junto ao de V. S. de 9 do corrente, relativamente a diversos officiaes, que tendo patente não se fardaram no prazo da lei, convém que sejam os mesmos ouvidos a respeito, trazendo esse commando superior ao conhecimento desta presidencia a resposta dos mesmos sobre que informará.

N. 720.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Caruarú.—Constando dos officios juntos por cópia do delegado de policia desse termo de Caruarú e do subdelegado do districto de Panellas, que o capitão da guarda nacional sob seu commando, João Themoteo de Andrade, se ha desviado do cumprimento de seus deveres, creando obstaculos a autoridade policial do lugar e praticando outros actos criminosos, cumpre que V. S. depois de ouvir o mesmo capitão, por intermedio do respectivo commandante do batalhão, me informe com urgencia e circumstanciadamente a este respeito: dando entretanto V. S. as providencias, que a vista da lei, forem necessarias para conter e punir dito capitão, no caso de serem exactos os factos referidos nos citados officios.

N. 721.—Dita ao juiz de direito da comarca de Olinda.—Respondendo ao officio a V. S. de 25 do corrente, tenho a dizer-lhe que nesta data ordeno ao primeiro supplente do juiz municipal de Olinda, que sem perda de tempo assumindo o exercicio do dito cargo, designe de conformidade com a lei quem sirva interinamente o officio de escrivão de orphãos do dito juizo, que se acha vago por ter fallecido o serventuario que o exercia, visto achar-se auzente ha dias o juiz effectivo, e não ter providenciado a respeito, apezar de avisado como V. S. informa em dito officio; e ouvindo que por este facto seja o mesmo juiz responsabilisado.

N. 722.—Dita ao primeiro supplente do juiz municipal e de orphãos de Olinda.—Constando de officio do juiz de direito da comarca de Olinda de 25 do corrente, que não obstante ter sido avisado, continúa auzente o juiz municipal desse termo, resultando desse facto estar ainda por prover, com prejuizo do serviço publico, o officio de escrivão de orphãos desse juizo, vago por fallecimento daquelle que o exercia, ordeno a Vmc. que logo que este receba, sem perda de tempo, assuma o exercicio do dito cargo, e na fórma da lei designe pessôa idonea que interinamente sirva dito officio.

N. 723.—Dita ao 2º supplente do juiz muncipal de Olinda.—Continuando ausente desse termo o respectivo juiz municipal, como informa o de direito em officio de 25 do corrente, não obstante ter tido aviso de haver fallecido o escrivão de orphãos respectivo, cujo officio não foi ainda provido temporariamente, como já devera ter sido, com detrimento do serviço publico, ordeno á Vmc. que no caso de tambem achar-se ausente desse termo o 1º supplente do juiz municipal, á quem nesta data officio, assuma Vmc. o exercicio do dito cargo, e sem perda de tempo designe quem exerça dito officio temporariamente e na forma da lei.

N. 724.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o bacharel Luiz Antonio Peres, juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude nesta cidade.

N. 725.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o capitam da 2ª companhia do batalhão de infantaria n. 24 da guarda nacional do municipio da Escada José Sancho Bezerra Cavalcante, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de seus negocios particulares.

3ª secção.

N. 727.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. suas ordens, para que depois de liquidados, em vista dos inclusos documentos, os vencimentos relativos ao mez de dezembro do anno proximo passado, do official e praças da guarda nacional, destacados na cidade de Caruarú, seja paga a sua importancia a Moreira & C. e Braga; conforme solicitou o commandante superior do municipio do Bonito, em officio de 19 do corrente.

N. 728.—Dita ao mesmo.—Expedindo nesta data ordem ao engenheiro das obras militares, para execução dos reparos dos quarteis das Cinco Pontas e do Hospicio, autorisados pelo aviso do ministerio da guerra de 8 do corrente, junta por copia, assim o communico á V. S. para sua intelligencia e fin convenientes.

N. 729.—Dita ao mesmo.—Para cumprimento do aviso expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 12 do corrente e poder este resolver sobre os reparos urgentes orçados em 1:375$ de que precisa o caes da escadinha da alfandega desta cidade, reclamados pelo inspector da mesma alfandega em officio n 831 de 11 de novembro do anno proximo passado e pelo engenheiro encarregado das obras geraes acerca dos quaes informou essa inspectoria em officio n. 518 de 10 de agosto daquelle anno, convém que V. S. informe com brevidade quaes os serviços que presta o sobredito caes e por conta de que ministerio correu a despeza de sua construcção.

N. 730.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado os contratos que o conselho de compras navaes celebrou com diversas pessoas para fornecerem ao almoxarifado do arsenal de marinha, os objectos mencionados no termo junto por copia, assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 731.—Dita ao chefe da repartição das obras publica.—Depois dos convenientes exames, informe Vmc. o que se lhe offerecer acerca de cada uma das 7 inclusas propostas para a construcção de uma estrada desta cidade á villa do Limoeiro, com ramaes para as cidades da Victoria e Nazareth, apresentadas pelo barão do Livramento, engenheiro Manoel Buarque de Macedo, Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, Andre de Abreu Porto, Miguel de Figueirôa Faria, engenheiro Gustavo Adolpho Wanffoain, Theodoro Just, Manoel de Barros Barreto, Jacques Bonnefond, bacharel Bento José da Costa Junior e José de Vasconcellos.

N. 732.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio dessa repartição de 28 de dezembro proximo findo, tenho a dizer que, em vista do que expoz o secretario da Escola Normal na ausencia do respectivo director, em officio de 25 do corrente, convem que sobr'esteja até ulterior deliberação desta presidencia, na caiadura que se mandou fazer, no edificio onde funcciona aquelle estabelecimento.

4ª secção.

N. 733.—Portaria ao governador do bispado.—Competindo á esta presidencia a nomeação e demissão do cargo de capellão do cemiterio publico, conforme dispõe o art. 5 e § 8 do art. 7 do regulamento provincial de 2 de junho de 1851, o padre Leonardo João Grego, não pode deixar de occupar o emprego para que fôra nomeado, sem que seja demittido, sob pena de commetter um crime previsto pelo art. 157 do codigo criminal o tenho nesta data officiado ao mesmo padre, scientificando-o do que acabo de expor á V. S. e reitero a mesma recommendação, afim de que haja V. S. de propor a quem deva substituir o padre Grego naquelle emprego, visto como para a nomeação é necessaria a proposta do Exm. e Revm. diocesano. Quanto ao inconveniente que V. S. pondera relativamente a residencia do capellão dentro dos muros do cemiterio desde ás 6 horas da manhãa até ás 6 da tarde, conforme determina o § 1 do art. 8 do citado regulamento, estando o mesmo regulamento approvado pela lei provincial n. 357 de 2 de maio de 1855, só a esta compete altera-lo.

N. 734.—Dita ao padre Leonardo João Grego.—Não podendo V. Rvm. deixar de occupar o cargo de capellão do cemiterio publico desta cidade para que foi nomeado por esta presidencia mediante proposta do Exm. e Rvm. diocesano sem que pela mesma presidencia seja exonerado, sob pena de incorrer em um crime previsto pelo art. 157 do codigo penal, convém que continue a exercer o referido cargo até que obtenha a sua exoneração.

N. 735.—Dita a camara municipal do Recife.—Acabo de recommendar ao Rvm. padre Leonardo João Grego, que continue no exercicio do cargo de capellão do cemiterio publico desta cidade até que seja delle exonerado por esta presidencia providenciando ao mesmo tempo para que seja proposto quem o deva substituir; o que communico a camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 7 de dezembro ultimo.

N. 736.—Dita ao secretario da Escola Normal.—Inteirado do conteudo do seu officio de 25 do corrente, tenho a dizer em resposta, que nesta data recommendo ao chefe da repartição das obras publicas, que sobr'esteja na caiadura que se mandou fazer no edificio em que funcciona esse estabelecimento até que o respectivo proprietario faça os concertos que se tornam necessarios na coberta do mesmo edificio, o que sendo realisado deverá ser-me communicado para providenciar convenientemente.

N. 737.—Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da parochia de Iguarassú.—Inteirado pelo officio de Vmc. de 17 do corrente, dos motivos pelos quaes deixou de ter lugar no dia marcado por lei a reunião da junta de revisão da qualificação de votante dessa freguezia, designo para esse fim o dia 15 de março vindouro.

N. 738.—Dita ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Para cumprimento de aviso expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, em 12 do corrente, e poder este resolver sobre os reparos urgentes por Vmc. orçados em 1:375$000, e de que precisa o caes da escadinha da alfandega desta cidade, informe quaes os serviços que presta aquelle caes e por conta de que ministerio corre a despeza de sua construcção.

N. 739.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até Maceió, no vapor que tem de seguir para o sul no dia 31 do corrente, ao escripturario da thesouraria daquella provincia Francisco de Albuquerque Hollanda Cavalcante.

N. 740.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para Maceió, em lugar de prôa destinado á passageiro de estado, no primeiro vapor que seguir para o sul, a Carlos da Silva Ferreira.

N. 741.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande receber e transportar para o presidio de Fernando no vapor *Coruripe*, por conta do ministerio da guerra, 500 saccos com farinha de mandioca, comprados pelo correctr geral Francisco de Miranda Leal Seve, por conta da fazenda nacional.

N. 742.—Dita a Henrique Augusto Millet, 3º juiz de paz e presidente da junta de qualificação da freguezia de Nossa Senhora da Purificação de S. Gonçalo de Una.—Fico inteirado pelo seu officio de 17 do corrente, de haver Vmc. no impedimento do 1º juiz de paz, e por não ter comparecido o 2º, installado no dia 16 a junta revisora da qualificação dessa freguezia.

N. 743.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos Junior, praticante da secretaria do governo, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com a gratificação que percebe, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 27 DE JANEIRO DE 1870.

2.ª secção.

N. 744.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 26 do corrente sob n. 131, que ficou inteirado de ter sido dispensado pelo delegado do termo do Cabo, no dia antecedente, a força de 30 praças da guarda nacional daquelle municipio, que fôra mandada reforçar o destacamento d'alli.

N. 745.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 19 do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Moreira & Braga os vencimentos constantes do citado officio.

N. 746.—Dito ao juiz municipal do termo da Escada.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado por seu officio de 24 de janeiro de 1870, de ter sido designado o capitão Thomaz Rodrigues Pereira para exercer temporariamente o officio de escrivão de orphãos desse termo, no impedimento do serventuario effectivo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE MARÇO DE 1870.

O regresso dos voluntarios.

Depois de quatro longos annos de fadigas e privações de toda a ordem, eis que volta, ainda embalado pelos echos das victorias, uma porção de nossos bravos comprovincianos, que, trocando os commodos da vida particular e de familia pelas impetuosidades de uma vida publica e de guerra, foi conquistar immarcessiveis louros para a patria, vilmente offendida por um desnaturado caudilho, e adquirir maior renome para si.

Nesse nefasto periodo, o bravo corpo de voluntarios de Pernambuco, hoje sob o n. 53, praticou actos de verdadeiro heroismo; e sua marcha, atravez d'aquellas invias regiões do Paraguay, foi uma serie brilhante de feitos, cada qual credor por si só da elevação de um altar no coração de seus irmãos agradecidos.

Para essa brava e valente phalange serão poucas todas as flores com que lhes possamos cobrir os passos, serão defficientes todos os hymnos de louvor que entoar Pernambuco no altar reverenciado da patria.

A presidencia já lhe traçou o itinerario após o desembarque, e convidou o mundo official á ir levar-lhe o seu quinhão de respeitoso tributo; a destincta Associação Commercial envida esforços para commemorar esse acontecimento, sem duvida importante para a provincia, já obsequiando os voluntarios offerecendo-lhes presentes, já procurando reunir no palacete onde funcciona o maior numero possivel de cidadãos, para dar á esses egregios filhos do imperio da Santa Cruz as mais eloquentes provas de amor e respeito; só a nossa edilidade ainda não despertou!

E' nossa opinião, que podia a presidencia abrir mão de algumas migalhas dos coffres provinciaes para tornar a festa digna da provincia, elevando-a á altura d'aquelles seus filhos. Cremos que para isso ainda haverá algum tempo, visto como é natural que o vapor que deve trazer os voluntarios se demore na Bahia, só aportando aqui amanhãa ou depois. Mas confrange-nos sobremodo o coração ver que a Illma. camara municipal, essa corporação que por sua natureza devia se pôr sempre á testa d'essas manifestações patrioticas, não tenha dispertado o enthusiasmo publico, decretando festejos e convidando os seus municipes a se lhe unirem na expansão de seus jubilos por tão grato e feliz regresso!

Somos d'aquelles que pensam que as ovações e todas as demonstrações de alegria com tal fim devem ser de iniciativa particular: devem partir do povo para o povo. Mas está tão arraigada no animo publico a convicção de que sem a iniciativa official tudo se atrophia entre nós, que peza-nos deveras que se dê pouco apreço á volta dos bravos voluntarios de Pernambuco ao seio de suas familias.

E já que essa iniciativa official mostrou-se tão parca, e já que a nossa municipalidade descuidou-se de assumir a posição que lhe competia; appellamos para o bom senso dos nossos comprovincianos, appellamos para o seu nunca desmentido nem excedido patriotismo, afim de que seja um verdadeiro dia de gloria e de jubilo aquelle em que tornarem a pisar o solo de sua terra natal os honrados e benemeritos cidadãos que foram desaggravar a honra nacional nos campos do Paraguay.

Para isso, para que a festa seja grandiosa e imponente, basta que, aos festejos preparados pela Associação Commercial, se junte o seguinte:

1.º Que concorram todos os nossos comprovincianos ao lugar do desembarque e ruas do trajecto até Cinco Pontas, levando todas as flores, quantas poderem, não só para tapetar essas ruas, como para atirar sobre os voluntarios;

2.º Que em diversos pontos do trajecto estejam postadas bandas de musica marcial para saudar com o hymno nacional os bravos pernambucanos quando passarem em sua frente;

3.º Que durante o trajecto soltem fogo do ar quanto possam, ao som dos repiques dos sinos;

4.º Que sejam recitados breves e eloquentes discursos e poesias, analogas ao acto, em diversos pontos;

5.º Que se ornem as varandas, portas e janellas das ruas do trajecto com colchas, vasos de flores e bandeiras imperiaes;

6.º Que se illumine a cidade á noute, percorrendo-a bandas de musica, e indo novamente saudar os voluntarios no quartel, onde se vão estabelecer;

7.º Que se fechem os estabelecimentos commerciaes e repartições publicas.

Quasi todas essas lembranças são de facil execução, e a maior parte só depende da boa vontade de cada um. Para outras é forçoso que haja combinação de esforços; mas alguns pequenos grupos podem alcança-las sem grandes difficuldades.

Por essa forma, a festa, feita por todos, tomará um caracter especial, e dará a medida do immenso jubilo que sente Pernambuco ao ver regressar-lhe aos braços esse punhado de seus bravos filhos.

Deus queira que nossas palavras achem echo no coração daquelles a quem são dirigidas; e que Pernambuco, á falta de melhor iniciativa official, não faça triste figura perante as suas irmãas do sul, que tão brilhantemente tem recebido os corpos de voluntarios, que vão regressando do Paraguay.

Se alguma falta houver nessa festa, não recahirá ella sobre nós: assuma sua responsabilidade quem tiver contribuido para ella. Pela nossa parte cumprimos o nosso dever: cumpra cada um o seu.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Existem actualmente na provincia 19 commandos superiores da guarda nacional, comprehendendo 33 municipios, subdivididos assim: 13 esquadrões, 4 corpos e 2 companhias avulsa de cavallaria; 2 batalhões de artilharia; 58 batalhões de infantaria da activa; 11 batalhões, 12 secções de dito e 3 companhias avulsas de reserva.

MAGISTRATURA DA PROVINCIA.—Existem na provincia 22 juizes de direito, 31 juizes municipaes e 19 promotores publicos, divididos por 19 comarcas abrangendo 30 termos.

MURIBECA.—Escrevem-nos desta localidade:

«Foi aqui festejada, a 13 do passado, Nossa Senhora da Piedade, com muito esplendor, soltando-se á noute um lindo fogo de artificio. No dia 14 houve uma ladainha ao Senhor Bom Jesus dos Navegantes, sendo formulada uma eleição de pessoas que festejem esta milagrosa imagem no anno de 1871, isto á lembrança do muito digno Rvm. frei Jorge de Sant'Anna Locio.»

TERMINAÇÃO DE PRASO.—Amanhão finda-se o praso de 30 dias uteis para pagamento sem multa dos differentes impostos provinciaes, pertencentes ao corrente anno financeiro de 1869—70.

IMPOSTO MUNICIPAL.—Tem lugar no corrente mez a arrecadação a bocca do cofre do imposto municipal sobre estabelecimentos de porta aberta.

DIVIDENDO.—Começa amanhãa a ser pago o 5º dividendo da companhia Pernambucana ultimamente autorisado.

SUICIDIO.—Nas mattas da propriedade de *Burralho*, da freguezia de S. Lourenço da Matta, foi encontrado no dia 21 do mez passado o cadaver de um preto escravo do dono dessa propriedade, o qual se suicidára enforcando-se n'uma arvore. Das indagações á que procedeu o delegado de policia verificou-se ter o preto praticado semelhante acto n'um accesso da alienação mental.

ASSASSINATO.—Na freguezia de Nazareth, no dia 28 do mez passado, foi assassinado com um tiro e cinco facadas João Dias, sendo autores do crime José Victorino Rabello e sua mulher. A policia local conseguio a captura desta e dilegenciava a daquelle.

ANNIVERSARIO.—Fazem hoje 62 annos que chegou ao Rio de Janeiro, vinda de Portugal, a familia real portugueza.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—A aula publica do sexo feminino de Santo Amaro das Salinas, que é regida interinamente pela Sra. D. Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello, acha-se funccionando no sobrado n. 44 do caes de Santo Amaro.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano está de semana á rua de Santo Amaro n. 20.

LOTERIA.—A que se acha á venda 139ª a beneficio da matriz de Caruarú, a qual corre no dia 8, pelo novo plano.

PASSAGEIROS.—O vapor *Coruripe* sahido para Fernando levou os seguintes:

Maria Isabel da Incarnação, Felippe A. de Souza, Antonio Augusto Pereira da Silva, Frederico H. da Silveira Tavora, 2 sentenciados, 2 praças e 1 cabo.

—Sahidos para o Aracaty no hiate *Deus te guarde*.

José Lourenço Colares e Manoel José da Cunha.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 4 de março de 1870.

Anna, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Izidora Rita do Livramento, Pernambuco, 90 annos, solteira, S. José; cancro no peito.

Maria Josefa da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; alienação mental.

Josepga, Pernambuco, 60 annos, solteira, Olinda; desinteria.

Agostinho Dias da Silva, Portugal, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

Livino, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; camara de sangue.

Antonio, Pernambuco, Recife; ao nascer.

Francisco de Paula, Pernambuco, 62 annos, viuvo, Boa-Vista; enterite chronico.

Joanna Joaquina Bezerra da Silva Costa, Pernambuco, 74 annos, viuva, Boa-Vista; gastro enterite chronico.

Francisca Celestina de Carvalho, Parahyba, 36 annos, casada, S. José; variolas.

COMMUNICADOS.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Doer-me-hia a consciencia sob o peso de uma grave falta, se eu não trouxesse ao conhecimento publico uma occurrencia havida, á 25 do passado, entre mim e o Sr. Mann, superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Como é sabido, sou ajudante do engenheiro fiscal daquella via de communicação, que gosa do privilegio da garantia de juros; e no exercicio de minhas funcções fui á Una á 24 de fevereiro, regressando á 25 no trem ordinario. Neste dia o trem trazia dous carros de 1.ª classe, um dos quaes se achava alugado designadamente á uma familia; por tanto só se achava á disposição do commum dos passageiros um carro de 1.ª classe.

Ao chegar o trem em Gamelleira poucos passageiros dessa classe trazia, mas, ao tocar em Ribeirão e Aripibú, encheu-se por tal forma o carro de 1.ª classe que mais de um terço dos passageiros foi obrigado a fazer a viagem de pé, por não haverem mais assentos disponiveis. Em Frexeiras esse numero augmentou ainda.

Tendo feito essa observação, ouvindo as justas queixas dos passageiros, e julgando que o seu numero iria sempre augmentando até que chegassemos ao Recife, da estação da Escada dirigi ao Sr. Mann o seguinte telegramma:

«*Figueirôa ao Sr. Mann.—Communico á V. S. que os carros de 1.ª classe que descem no trem ordinario, um dos quaes é especial, estão cheios. V. S. tenha a bondade de providenciar á respeito afim de que não faltem lugares para os passageiros da 1.ª secção*»

Meu fim era, não só dar lugar á quem estava de pé ou tinha ido sentar-se na 2.ª classe tendo bilhete de 1.ª, mas tambem evitar que os novos passageiros que entrassem, á partir das officinas, onde é o deposito dos carros, fossem obrigados á soffrer a mesma pena de viajarem de pé.

Ao chegarmos ás officinas um empregado da companhia entregou-me um envoltorio fechado, dentro do qual encontrei o meu telegramma devolvido, e mais esta resposta, que não me foi dada para a Escada por ter eu descido no trem:

«*Mr. Mann ao Sr. Figueirôa.—Compete ao conductor do trem de passageiros pedir á mim, ao chefe do trafego ou ao superintendente das locomotivas augmento de carros quando são necessarios.*»

Confesso que o desacato que a mim havia nesse procedimento cegou-me durante alguns segundos por tal forma que tive impetos de saltar do trem na plata-forma da estação do Cabo e imprimir á força de pulso ambos os telegrammas nas faces daquelle atrevido inglez. Sobrava-me boa vontade e disposição para o fazer; e só não levei á effeito esta justissima repulsão da offensa, porque lembrei-me de que era empregado publico, e de que o meu procedimento devia ser todo official e taxado pela prudencia.

De facto segui tranquillamente para o Recife, e aqui chegando narrei o occorrido ao Sr. Dr. Buarque, engenheiro fiscal da estrada de ferro; e este digno funccionario, enchendo-se de indignação, tomou a minha defeza, e logo no dia subsequente dirigio ao Sr. Mann um officio (doc. n. 1), no qual pedia-lhe explicações do seu procedimento.

Immediatamente respondeu-lhe o Sr. Mann com uma carta em inglez cuja substancia é esta: *que envolvendo o officio do Sr. Dr. Buarque uma ameaça, deixava de dar as explicações que elle solicitava em prol do seu* SUBORDINADO.

Nesta resposta ainda procurou esse inglez ferir-me, e foi desatencioso para com o meu chefe.

Digo *procurou ferir-me*, porque não é de *subordinado* o titulo de que me acho revestido naquella estrada de ferro; mas de facto não me ferio com isto o Sr. Mann, porque não me desdoura por forma alguma ser subordinado de quem differe tanto de um inglez falto de educação, quanto differe o ar puro dos salões do ar viciado das tavernas.

A' vista da resposta do Sr. Mann, o Sr. Dr. Buarque dirigio ao Exm. Sr. presidente da provincia o officio abaixo (doc. n. 2), e em resposta lhe foi dirigido o sob n. 3, no qual sobre tudo satisfez-me a palavra *inqualificavel* baptisando o *espirituoso* procedimento do superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Que eu obrei dentro da esphera das minhas attribuições dizem-n'o claramente não só os officios do Sr. Dr. Buarque, como tambem o do Exm. Sr. presidente á esse cavalheiro, á quem cumpre-me dar aqui um publico testemunho de gratidão pela energia com que tomou a minha defeza nessa occurrencia.

S. Exc. o Sr. presidente levou o occorrido ao conhecimento do governo imperial, afim de que este o faça chegar á directoria de Londres, de onde sem duvida o Sr. Mann receberá o merecido premio da sua *espirituosa* bravata.

Eu descanço que ser-me-ha dada plena satisfação em desaggravo, ficando a ém disso regulado o direito que tem os agentes do governo junto aquella via de communicação de intervirem em todos os negocios da companhia que implicarem fiscalisação, como no caso vertente; porque a falta de lugares, para passageiros que pagaram, indica desleixo da companhia e lhe acarreta descredito e a consequente diminuição da renda, que redunda em prejuizo do thesouro, visto como está este obrigado a pagar a garantia de juros.

Devo aida uma explicação ao publico.

O Sr. Mann não me gosta de longa data. Elle sabe que sou redactor do *Diario de Pernambuco*, e é intolerante em negocios de imprensa: julga-se invulneravel. Eu tenho-lhe feito varias sensuras, e ainda em dezembro ultimo quando escrevi uma série de artigos sob o titulo=*O Sr. ministro da agricultura e a estrada de ferro do Recife ao S. Francisco*=não lh'as poupei, e dei além disso opinião contraria á sua sobre certos negocios da estrada de ferro.

Estas causas ganharam-me a sua antipatia, que devo dizer nunca me incommodou, e dahi seguio-se o ter elle se aproveitado de uma *espirituosa* occasião para desacatar o funccionario publico pelo mal que porventura lhe fizera o jornalista.

Fique porém sciente o Sr. Mann de que em nada me altera o seu procedimento, porque hei-de sensurar sua administração todas as vezes que ella o merecer. Fique além disto sciente o Sr. Mann de que, quando eu não seja desaggravado pelo governo do meu paiz n'esta ou em outra emergencia, onde eu tenha carradas de razão, saberei desaffrontar-me, dando-lhe a lição que me occorrer na occasião.

Recife, 5 de março de 1870.

Felippe de Figueirôa Faria.

N. 1.

Via ferrea do Recife ao S. Francisco.

Repartição fiscal, 26 de fevereiro de 1870.

Illm. Sr.—Tendo mandado o meu ajudante conhecer de algumas irregularidades que se me diziam commettidas na estação de Una, em sua volta para esta cidade dirigio a V. S. no dia 25 do corrente, e da estação da Escada o seguinte telegramma:

—«*Figueirôa ao Sr. Mann.*—Communico a V. S. que os carros de 1ª classe que descem no trem ordinario, um dos que é especial, estão cheios. V. S. tenha a bondade de providenciar a respeito afim de que não faltem lugares para passageiros da 1ª secção.»

A este telegramma redigido em termos convenientes, respondeu V. S. com o que segue:

—«Compete ao conductor do trem de passageiros pedir a mim, ao chefe do trefego ou ao superintendente das locomotivas augmentos de carros quando são necessarios.»

A esta resposta, que só foi entregue na estação do Cabo, quando alli passou o trem de passageiros, em que se achava o meu ajudante, acompanhou o telegramma por aquelle dirigido a V. S. e que foi devolvido.

Com o mais profundo pesar li os termos do telegramma de V. S., e fui informado da maneira offensiva porque foi o mesmo ajudante tratado.

Além d'isso não póde ser posta em duvida a competencia do meu ajudante para, na minha ausencia, requisitar de V. S. uma providencia urgente, e que na occasião em que se a solicitava eu a não podia reclamar, sobretudo quando o fazia nos termos os mais attenciosos.

O facto de ter o conductor obrigação de reclamar mais carros para o trem não inhibe a um agente da fiscalisação desta estrada de pedir providencias a V. S. que evitem a accumulação e incommodo dos passageiros nos trens.

A impressão desagradavel que sobre o meu espirito fez esta deploravel occurrencia, obriga-me a solicitar de V. S. os necessarios esclarecimentos antes de a levar ao conhecimento do governo, como será do meu dever se porventura não forem elles satisfactorios.

Deus guarde a V. S. Illm. Sr. G. O. Mann, dignissimo superintendente.—Assignado.—*M. Buarque de Macedo*, engenheiro fiscal.

N. 2.

Via-ferrea do Recife ao S. Francisco.

N. 50.—Repartição fiscal, 28 de fevereiro de 1870.—Illm. e Exm. Sr.—O meu ajudante, o Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria, acaba de ser desacatado pelo superintendente d'esta estrada de ferro, de uma maneira tão insolita que não posso deixar de levar ao conhecimento de V. Exc., de quem venho solicitar as providencias que o caso exige.

Tendo recebido algumas reclamações sobre o serviço d'esta estrada de ferro, e sendo algumas d'ellas relativas á estação de Una, mandei alli o meu ajudante, por não poder eu ir pessoalmente, visto achar-me atarefado com outros trabalhos urgentes.

De volta de sua viagem observou o mesmo ajudante na estação da Escada que os carros de passageiros de 1ª classe vinham cheios e não havia mais lugares para os passageiros das 2ª e 1ª secções. Nestas circumstancias dirigio o seguinte telegramma ao superintendente.

«Figueirôa ao Sr. Mann.—Communico a V. S. que os carros de 1ª classe que descem no trem ordinario, um dos quaes é especial, estão cheios: V. S. tenha a bondade de providenciar á respeito, afim de que não faltem lugares para os passageiros da 1ª secção.»

Este telegramma redigido nos termos os mais respeitosos teve a seguinte e inconveniente resposta.

«Mr. Mann ao Sr. Figueirôa.—Compete ao conductor do trem de passageiros pedir a mim, ao chefe do trafego, ou ao superintendente das locomotivas, augmento de carros, quando são necessarios.»

Não satisfeito com esta resposta que, já não podendo encontrar o meu ajudante na estação da Escada, fel-a acintosamente entregue na estação do Cabo, o conductor de passageiros em que elle se achava, o superintendente devolveu lhe pela mesma occasião o telegramma que tinha recebido.

Em vista de tão estranho proceder, a que não deu lugar a mais simples provocação, julguei de meu dever dirigir ao superintendente o officio incluso n. 1, para o qual peço respeitosamente a attenção de V. Exc.

A linguagem de que me servi no citado officio é respeitosa e conveniente. N'elle só tive por fim, como manifestamente vê-se, fazer sentir a competencia do meu ajudante para proceder como procedeu, e pedir esclarecimentos sobre uma occorrencia altamente offensiva ao caracter de um funccionario publico desacatado no exercicio de suas funcções.

Entretanto quando esperava que esses esclarecimentos me fossem dados, recebo a carta inclusa n. 2, na qual o superintendente diz—«que parecendo lhe que o ultimo paragrapho do meu officio encerra uma ameaça recusa-se a dar explicações do seu procedimento para com o meu subordinado.»

Ainda nesta resposta ha desconsideração para comigo e para com o meu ajudante que é alli tratado de simples subordinado, quando o titulo que officialmente lhe compete é outro.

O paragrapho a que allude o superintendente é o seguinte:

«A impressão dásagradavel que sobre o meu espirito fez esta deploravel occurrencia, obriga-me a solicitar de V. S. os necessarios esclarecimentos, antes de o levar ao conhecimento do governo, como será do meu dever, si por ventura não forem satisfactorios.»

Lendo-se todo o officio, e attendendo-se á natureza do desacato que soffreu o meu ajudante, faltaria ao meu dever si não tivesse esta linguagem com o superintendente, linguagem que entretanto está bem longe de encerrar ameaça, porquanto é sabido que eu dou sciencia ao governo e para elle reclamo de todas as decisões ou esclarecimentos dados pelo superintendente e que não me satisfazem.

A carta do superintendente é, em meu conceito, uma evasiva, porque o acto por elle praticado não tem explicação possivel, nem excusa.

De tudo que acabo de expôr vê V. Exc. que a posição em que eu e o meu ajudante nos achamos nesta estrada de ferro é sobremaneira desagradavel, expostos como nos achamos a sermos desacatados, se porventura V. Exc. não vier em meu auxilio para manter a força moral de que careço no desempenho de minhas funcções.

Devo ainda informar a V. Exc. que nenhum precedente de minha parte autorisou o procedimento do superintendente, com quem me achava em intima harmonia até o dia da occurrencia a que me tenho referido.

E' o que me cumpre levar ao conhecimento de V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.

(Assignado).—*M. Buarque de Macedo*, engenheiro fiscal.

N. 3.

Secção 4.ª—Palacio do governo de Pernambuco, em 1 de março de 1870.—Respondendo ao seu officio de hontem, tenho a dizer-lhe que sendo-me assás desagradaveis as occurrencias havidas entre Vmc., o engenheiro seu ajudante e o superintendente da companhia da estrada de ferro, obrou Vmc. mui regularmente tomando a defeza do seu ajudante, que fôra desacatado pelo mesmo superintendente de um modo injustificavel, visto que tinha o ajudante indubitavelmente direito a reclamar contra um inconveniente que se dava no serviço dos trens, tanto mais o tendo feito em termos mui attenciosos. Na resposta do superintendente a Vmc. ha ainda como bem observa falta de attenção e consideração, visto como não houve ameaça na proposição que Vmc. emittio de levar o occorrido ao conhecimento do governo imperial, no caso de não serem os esclarecimentos que Vmc. pedia, satisfactorios.

Sendo, porém, qualquer medida que eu tenha de tomar directamente incompleta, vou levar todo o occorrido ao conhecimento do governo de S. M. o Imperador, que de certo não consentirá que funccionarios publicos do paiz, obrando na orbita de suas attribuições, e sem que de sua parte houvesse a menor provocação, estejam expostos a ser maltratados pelo mencionado superintendente.

Deus guarde a Vmc.

(Assignado).—*Frederico de Almeida e Albuquerque.*

Sr. engenheiro fiscal da Estrada de ferro do Recife á S. Francisco.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Porto Calvo.

No *Jornal do Recife* de 7 do corrente mez, sob a epigraphe—ao publico—se lê, além de outras aleivozias, que, parece, não se coadunarem com o caracter de quem se quer apresentar—justus—e seguinte;

«Havendo uma familia, composta de pessoas livres, que injustamente estão sob o captiveiro do Dr. João da Rocha Hollanda Cavalcante, o digno Sr. Dr. Guenes, nomeando curador *in litem* a esses infelizes, este, (o Dr. João da Silva Rego e Mello) tentou a competente acção de liberdade, e estando esta em termos de ser encaminhada, foi o Dr. Guenes averbado de suspeito; e porque não havia motivo para essa suspeição decahio o recuzante; mas não ficou ahi o negocio, porque a politica favorecendo os interesses do Dr. João da Rocha, exigio d'aquelle juiz de direito, inimigo capital do honrado juiz municipal Dr. Guenes, a inutilisação deste na causa, e em resultado um processo de responsabilidade sob frivolos pretextos se instaurou contra o Dr. Guenes, e foi pronunciado; e em consequencia suspenso do exercicio do cargo para o fim de não poder julgar aquella causa de liberdade de uma familia inteira.»

E' inexacto, que exista uma familia, composta de pessoas livres, sob o injusto captiveiro. O que ha de real, é que existio uma escrava de meus pais, que, querendo se libertar, deu para guardar a meu pai parte do preço por elle exigido, até que, adquirindo ella outro tanto e lh'o entregando, obtivesse delle sua carta de liberdade. Meu pai, guardador, a pedido della, de tal dinheiro, passou-lhe uma clareza, comprometendo-se, a só dar-lhe a liberdade, quando ella lhe entregasse o mais que lhe faltava, concedendo-lhe desde logo (notte-se bem, concedendo-lhe) uma semana alternada, para com mais facilidade ella se habilitar ao fim, que dezejava.

Meu pai não lhe negaria desde logo a liberdade, se ella para tal estivesse preparada; mas negou-lhe a pé firme, principio ou parte de liberdade: estes dous pensamentos são os dominantes em dita claresa, quando nella assim se expressa: E este só serve de uma clareza, em como recebi della dito dinheiro, e da semana, que lhe concedo.

E de feito, depois de 19 ou 20 annos, habilitando-se a dita escrava com o mais que lhe faltava, recebeu então de meu pai sua carta de liberdade, em cujo contexto se referio a claresa, que houvera passado, dizendo: que, como em dita claresa, se houvera comprommettido, a só lhe conceder a liberdade, quando ella lhe inteirasse o dinheiro, e tendo ella o feito na occasião, dava elle cumprimento ao que se havia obrigado. Com o que evidentemente comprovou ainda o seu primeiro pensamento, a sua primordial intenção, e a firme e inabalavel constancia de sua persistencia em todos

os seus pensamentos, aliás cor borados por outros factos, de que passarei a occupar-me.

De mais, se a vontade de meu pai fosse conceder-lhe meia liberdade, em vez de passar-lhe uma clareza, na qual só teve por fim, fazer-lhe dous favores—guarda d'aquella parte do dinheiro e uma semana alternada, que lhe concedi—, lhe teria passado uma carta de meia liberdade.

E tanto é isto cabalmente exacto, que, socegado em sua consciencia, mandou baptizar como seus escravos os filhos de dita escrava, tidos depois da referida clareza; destes filhos vingaram tres, Josefa, Viriato e Innocencio (os depositados com curador *in litem*) dos quaes deu meu pai um á cada um dos seus tres filhos, por occasião dos seus casamentos, dos quaes o ultimo foi o meu no dia 25 de outubro de 1817; dia em que, entregando-lhe a referida escrava o mais que lhe faltava, passou-lhe ella carta de liberdade.

Por tanto, si o pensamento, e a vontade firme de meu pai, não fossem os referidos, não teria elle mandado baptizar por seus escravos os filhos d'aquella escrava, e não os teria dado em dote aos seus filhos ! ?... E como converter-se hoje a guarda de parte do dinheiro, e a concessão da semana alternada em liberdade simplena ! ?... por ventura estará inhibido por nossas leis aos senhores, de fazerem favor ao seu escravo, que não seja a manumissão, quando principalmente a esse acto de favor acompanham palavras verbaes ou escriptas e factos repetidos e constantes, de que a sua intenção e vontade não é conceder liberdade nem plena, nem simplena ! ?... E' incrivel ! !

Eis, pois, Sr. justos do *Jornal do Recife*, a familia, composta de pessoas livres, que injustamente estão sob o captiveiro do Dr. João da Rocha Hollanda Cavalcante.

E' tambem inexacto, que tivesse o Dr. João da Silva Rego e Mello (nomeado curador *in litem*) tentado a competente acção de liberdade. O Dr. João da Silva Rego e Mello, (aliás meu gratuito desaffecto, sinão inimigo, talvez porque, quando delegado de policia em 1864 lavrei uma despronuncia, pela qual tanto se empenhára, *si illae mens non leva fuisse* a favor de seu tio, irmão de seu pai, Christovão Theotonio Rego e Mello, sómente o que fez, ou tem feito na questão, foi ter mandado escrever por outrem a petição; em que o meu escravo Innocencio requereu para si e para os seus dous outros irmãos, deposito e nomeação de curador *in litem*; nomeação essa, que elle sabia primeiro, que o juiz, que havia de recahir em sua pessoa, não só porque o juiz Guenes concorda com elle em genero, numero e caso, como por causa dos requisitos, que o ornam, a saber: illustração á farta—homogeneidade para com o juiz de principios, meios e fins—e sobre tudo muita honestidade. Nada mais do que isto tem feito até hoje com relação á questão o Dr. Rego e Mello.

E' inexacto ainda, que tivesse o recuzante decahido da acção de suspeição, posta a tal juiz, por falta de motivo.

Os recuzantes, tendo esperado mez e meio pela propozitura da competente acção, para se lhe opporem, como fosse de direito, conhecendo o proposito do curador *in litem* derem de suspeito a um juiz que por espirito de caprichosa vindicta, nutre sentimentos de notoria parcialidade na causa, que se pretende agitar. Esse juiz pequenino, que não presa outras considerações sociaes de maior valia, quanto mais os justos e bem fundados receios, que teem os recuzantes de sua patente parcialidade, não se quiz reconhecer suspeito; outro juiz, que não fora elle, ao simples facto, de lhe declararem os recuzantes, que elle achava-se para com os recuzante eivado de espirito de vingança e por conseguinte legal e conscienciosamente incapaz de lhes fazer justiça, teria se averbado de suspeito; mas o juiz Guenes não o quiz fazer, o seu proposito estava tomado—o capricho de vingança é a norma de sua razão—sua consciencia é do tamanho de sua dignidade.

Foi isto, pois, o que houve; e como esse juiz só baichasse ao cartorio os autos com o seu despacho antidatado (cerca de 20 dias) depois que lhe foi instaurada a pronuncia, temos esperado por sua rehabilitação no posto, para lhe serem apresentados os artigos de suspeição, sem nos querermos aproveitar destes seus momentos innopenicos, para requerer cousa alguma—*in sede vacante*.

E' tambem ainda inexacto, que tivesse sido o Sr. Dr. Guenes processado em crime de responsabilidade, por causa da questão de liberdade de meus escravos, por quanto o facto, por que foi elle processado é muito anterior a sedacção, que se fez, do meu escravo Innocencio. O facto foi denunciado pelo promotor publico nos principios de julho de 69, inquirição de testemunhas um mez depois, conclusão do escrivão nos fins de setembro; depois do que achando-me eu na villa de Porto Calvo li petições do accusado, requerendo ao juiz de direito o seu despacho final no processo, até mesmo allegou que queria queixar-se do juiz de direito perante a relação; emquanto que a sedacção d'aquelle meu dito escravo Innocencio, se encarnou no dia 20 de outubro, que é a data do memoravel despacho do juiz Guenes, concedendo deposito, e nomeando curador *in litem*.

Nenhum processo foi feito ao juiz Guenes depois da sedacção, pela qual aliás mui bem mereciam os seductores; o accusado, supplicando arrogantemente ao juiz de direito o despacho final n'aquelle processo, foi attendido; e como é, que a tal juiz processado por causa da liberdade, que elle e outros querem dar aos meus escravos ! ?

Subirei mais de ponto com o meu raciocinio. Se um tal juiz, que se achava processado anteriormente, tivesse sido pronunciado por causa da liberdade, que elle e outros querem dar aos meus escravos, te-lo-hia sido logo depois da manipulação d'aquelle seu memoravel despacho, e não d'ahi a dous mezes e meio !

Demais, como é, que tendo sido um tal juiz processado ou pronunciado, e em consequencia suspenso do exercicio do cargo, afim de não poder julgar aquella causa de uma familia inteira; e eu, durante a sua vacancia, nada absolutamente hei requerido perante o substituto ?!! Causa asco semelhante modo de depôr das cousas e das pessoas; e d'este jaez é tudo mais, que tem origem na mente escandescente de taes Paraguayos, para cuja biographia, inserta por pessoa insuspeita no *Diario de Pernambuco* n. 30 d'este anno sob a epigraphe—Alagoanos—remetto os leitores, que se quizerem instruir dos factos topographicos d'esta localidade; para esse manancial de riqueza do reino animal remetto tambem o noticiador de Porto Calvo, que rabisca para o *Liberal* d'esta provincia, sem que me esqueça de dirigir igual remissão ao Sr.—Justus—do *Jornal do Recife*; asseguro-lhes de que não perderão o seu tempo.

E' preciso concluir. Já lá vão cinco mezes que eu, minha mãi e meus irmãos nos achamos privados do usofructo dos nossos escravos, que nos foram tirados sem ser por sentença. Um simples despacho infundado e arbitrario, exarado em uma petição nua, e despida até do documento, em que se apoia a tal pretenção, roubou-nos a propriedade, cuja posse, aliás, a lei manda respeitar, ainda que injusta seja; e para que ?... para nos fazer gastar dinheiro, perder os dias de serviço dos nossos escravos, passarmos, como vão querendo apregoar, por homens, como são elles, perdidos na opinião publica; e para que mais ?... para pô-la ás ordens do Sr. Dr. João da Silva Rego e Mello, que faz d'ella [illegible] de suas cartas e papeis para as cinco partes do mundo !

Isto significa, que neste pequeno logar, a propriedade e a honra, quando teem de passar sob as forcas caudinas de taes libero-ligueiros, não são direitos sagrados, são palavras vãas, estampadas sómente por luxo nos nossos codigos de leis; sómente a liberdade, convertida na mais atrabilaria licença, é tudo quando, bem entendido, não vai de encontro de taes libero ligueiros de Porto Calvo, [illegible]—advogados illustrados, juizes invenciveis, cidadãos amantes da liberdade dos escravos que não são d'elles, e pais de familias de uma honestidade, que não pecca pela demasia. Felizmente todo o Porto Calvo lhes faz a devida justiça em todos estes raros attributos da especie humana.

Does tão estimaveis em tão poucos individuos, só este Porto Calvo teve a dita de vêr, apalpar e gostar....

D'aqui d'este acanhado recanto partirá infallivelmente a regeneração do Brasil [illegible] todos ... [illegible] hão de ter o seu dia de juizo... O [illegible] de Santa Cruz, desamparado [illegible] d'esta meia America [illegible] extremos Palinu [illegible] não ha que duvidar... [illegible] E para nos convencermos d'esta [illegible] maravilha, [illegible] os retrospectos de [illegible] vista a Raymundo [illegible] em 1864—o Sabino [illegible] pictorial do chefe de policia [illegible] Duarte [illegible] 1855) e a [illegible] de virga-ferrea [illegible] taes e queijandos [illegible] do Averno.

Marrecas, 22 de fevereiro de 1870.

João da Rocha Hollanda Cavalcanti.

ELEIÇÃO

dos devotos e devotas que teem de festejar a Senhora da Saúde no convento de Santo Antonio d'esta cidade no anno de 1870 a 1871.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Cosma Damiana do Nascimento esposa do Illm. Sr. Manoel Baptista do Nascimento.

Juiz bemfeitor.

O Rvm. Sr. padre mestre Fr. Antonio do Espirito Santo Titara.

Juiza bemfeitora.

A Exma. Sra. D. Thomazia Umbelina de Lima e Sá, esposa do Illm. Sr. José Antonio da Costa e Sá.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs. :

Francisco Landelino da Silva.

Bento Eleuterio de Souza Castro.

Ignacio Bezerra Pessoa.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras. :

D. Luiza Guilhermina de Mello e Souza, esposa do Sr. Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho.

D. Francisca de Souza Chaves.

D. Anna Joaquina de Azevedo Padilha.

Escrivãa por eleição.

A Exma. Sra. D. Maria do Livramento Marinho.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs. :

Luiz de França Victoria.

Rvm. Sr. padre mestre frei João da Maternidade.

Alferes José Maria Ferreira da Cunha Junior.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras. :

D. Augusta Rosa de Assis, filha do Illm. Sr. Faustino Francisco de Assis.

D. Adelaide Thereza Bittencourt, esposa do Illm. Sr. Camillo Pereira Mendes.

D. Maria Dorothéa dos Santos Lima, esposa do Illm. Sr. Eustaquio Glycerio da Penha.

Escrivãas por devoção.

As Exmas. Sras. :

D. Emilia Carolina de Barros Lima, esposa do Illm. Sr. André Avelino Ribeiro Lima.

D. Maria Magdalena Thereza de Jesus.

D. Idalina Thereza Bittencourt.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs. :

Francisco Pereira da Silva.

Manoel Ramos de Souza.

Vicente Alves Machado.

Mordomos.

Os Illms. Srs. :

Pedro Raffis de Borges Mendes.

José Francisco Bento.

Elias da Rocha Pereira.

Felippe J. da Costa.

Mordomas.

As Exmas. Sras. :

D. Neomiria Souza Marinho.

D. Marcionila da Silveira Mello.

D. Eugenia Zeferina de Avellar.

D. Lidia da Silveira Mello.

D. Marcolina Maria dos Prazeres.

D. Maria Magdalena Ribeiro dos Prazeres.

D. Aquilina de Paes Mendonça, filha do Illm. Sr. Innocencio de Paes Mendonça.

D. Idalina Ribeiro Luna.

D. Antonia Maria do Espirito Santo.

D. Henriqueta Francisca Ramos.

D. Isabel Maria dos Prazeres.

D. Bernarda Francisca Junior, esposa do Illm. Sr. Francelino da Silva Junior.

D. Olympia Lins Ribeiro.

Escrivão por eleição.

Manoel Francisco de Souza.

Fr. Lourenço da Immaculada Conceição,
Pregador e guardião.

ELEIÇÃO

dos juizes, escrivães e mordomos que hão de festejar a Virgem Senhora da Piedade.

Juiz

O Illm. Sr. Francisco Augusto de Araujo.

Juiza

A Exm.ª Sr.ª D. Maria Senhorinha Perseverana de Albuquerque Lacerda.

Juiz por devoção

O Illm. Sr. Pedro José da Costa Castello-Branco.

Juiza por devoção

A Exm.ª Sr.ª D. Flavia Augusta de Souza Leão.

Escrivães

Os Illms. Srs. :

Manoel José da Cruz.

Alexandrino José Alves de Amorim.

Professor Manoel Pereira da Silva.

Escrivãas

As Exm.as Sr.as :

D. Maria Xavier Carneiro da Cunha.

D. Umbelina Fortunata de Jesus.

D. Maria das Dôres Costa Rego Lima.

Mordomos

Os Illms. Srs. :

Manoel Francisco Eduvirgem.

Antonio da Costa Rego Lima.

João Hermenegildo das Candeias.

João Thomé de Jesus.

Manoel Martiniano Leite.

Zacarias Corrêa do Espirito-Santo.

Antonio Francisco de Azevedo.

Capitão André de Sá Albuquerque.

Belarmino Lourenço da Silva.

José Francisco da Silva Barros.

José Nicoláo de Oliveira Pinto.

José Joaquim Pereira dos Santos.

Francisco Corrêa Barbosa

Antonio Joaquim Pereira de Oliveira.

Manoel Martinho Santiago.

Mordomas

As Exm.as Sr.as :

D. Claudina da Costa Borges Uchôa.

D. Maria da Costa Pires Ferreira.

D. Carolina, esposa do Illm. João Pinto de Mello.

D. Marcolina Arcelina da Conceição.

D. Balbina, filha do Illm. Sr. Manoel Gregorio Paes de Andrade.

D. Joaquina, esposa do Illm. Sr. Amaro José da Cruz.

D. Perpetua Maria da Conceição.

D. Joanna Maria da Conceição.

D. Rosa, esposa do Illm. Sr. Francisco Chaveiro.

D. Candida, esposa do Illm. Sr. Francisco dos Santos.

D. Maria Joaquina da Conceição.

D. Perpetua, filha do Illm. Sr. Manoel José Pereira da Cunha.

D. Paula, esposa do Illm. Sr. Alexandre José de Barros.

D. Maria, esposa do Illm. Sr. Miguel Nunes Correia.

D. Francisca, filha do Illm. Sr. capitão José Maximiano de Albuquerque.

Juizes protectores

Os Illms. Srs. :

Dr. Joaquim Elvirio de Moraes Carvalho.

Dr. Miguel de Figueirêa Faria.

Juizas protectoras

As Exm.as Sr.as :

D. Maria Joaquina Mendes da Silva.

D. Rufina Rosalina Freire.

O prior,
Frei Feliz.

Quasi consumida viva.

Quem não ouvio fallar do caso de Dolores Mantez, de Lima ? Foi ella atacada de escrophulas de um aspecto e natureza a mais asquerosa e rapidamente mortal. Grandes ulceras, que cada dia se tornavam mais profundas, consumiram a carne de seus membros inferiores, e até os ossos se lhe apodreceram. Esteve dez mezes de cama convertida n'um esqueleto. Chamaram se medicos de todas as partes, e todos elles, a desengaram, não lhe restando portanto outro recurso do que esperar pela morte.

Achando-se, pois, em tão criticas circumstancias lhe recommendaram que tomasse a salsa parrilha de Bristol, e esta a salvou, como já antes della havia salvado á outros mil. Reparanio-se a calamidade, cicatrizaram-se as chagas; recuperou a forças e o apetite. n'uma palavra, a saúde, a alegria, tornaram a visita-la, e desde então tem gozado dessas supremas felicidades da vida, a saúde do corpo e alegria do espirito. A [illegible] de qualidade que se annuncia a salsaparrilha de Bristol, como o remedio mais [illegible] que se conhecem, para todas [illegible] de escrophulas, canceros, tumores, [illegible] e rheumatismo. Encontra-se á venda em todas as principaes de drogas e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE MARÇO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão 1ª sorte—980 rs. por kil.

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	153:816$612
Idem do dia 5 . . .	39:650$520
	193:467$132

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	103	
Idem idem com generos	443	
		546
Volumes sahidos com fazendas	99	
Idem idem com generos	637	
		736

Descarregam hoje 7 de março

Barca ingleza—*Gaselle*—mercadorias.

Patacho dinamarquez—*Wilhermine*—mercadorias.

Brigue francez—*Palestro*—mercadorias.

Barca ingleza—*Strata Florida*—idem.

Barca ingleza—*Elisa Strerris*—idem.

Patacho hollandez—*Redite*—idem.

Brigue portuguez—*União*—idem.

Hiate americano—*Isac Olivier*—idem.

Polaca hespanhola—*Carinosa*—vinhos.

Escuna ingleza—*Conrad*—mercadorias.

Escuna ingleza—*Flena P.*—idem.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 7 A 12 DE MARÇO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lãa	»	923
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	320
Idem mascavado	»	200
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	3$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
emvinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	288
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$300
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$138
Couros de boi, seccos salgados		566
Idem idem espichados		640
Idem idem verdes		340
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	436
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	cento	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	684
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (conçoeiras)	duzia	96$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pao Brasil	kilog.	102
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	4$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha	»	320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	34
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$736
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	358
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	220
Sapatos de couro branco	par	[illegible]
Sebo ou graxa em rama	kilog.	[illegible]
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$320
Tapioca	»	20
Unhas de boi	cento	38
Vassouras de carnaúba	duzia	[illegible]
Idem de piassava	»	1$320
Idem de timbó	»	96

Alfandega de Pernambuco 5 de março de 1870.

O 1.º conferente, *Florencio Domingues da Silva.*

O 2.º dito, *J. Thomaz de A. P. Ferreira.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1870.—*Paes de Andrade.*

O chefe.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4	13:261$627
Idem do dia 5	6:596$206
	19:857$833

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4	17:601$687
Idem do dia 5	2:913$879
	20:515$566

PRAÇA DO RECIFE

EM 5 DE MARÇO DE 1870, AS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 20 1/2 a 20 5/8 d. por 1$; sendo o valor dos saques effectuados para a Europa de £ 75,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de 1 sorte a 987 por kil.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado de 2$900 a 3$150; e o do Canal a 2$800.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 92$ por pipa.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$600 por arroba ou 15 kilogrammas.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 3$900 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 10$500 e a retalho de 18$ a 25$ por barrica.

BANHA DE PORCO.—Idem a 640 rs. por libra.

BATATAS.—Venderam-se a 2$400 a arroba.

BOLACHINHAS.—Vendeu-se a 4$ a barriquinha de 20 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$800 a 7$ a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$900 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$800 a 8$500 a duzia de garrafas ou botijas.

KEROSENE.—Vendeu-se a 8$000 a lata de cinco galões.

LOUÇA.—A ingleza vendeu-se com 460 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$100 por libra e a franceza a 820 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem de 2$200 a 2$400 por galão.

PASSAS.—Idem a 10$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ por arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$700 a 2$800 cada um.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 11$500 por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 140$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se de 225$ a 230$ a pipa, e os de outros paizes de 205$ a 210$.

VELAS.—O pacote de 6 velas das de composição vendeu-se a 640 rs.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 12 a 15 % ao anno.

FRETES.—Para Liverpool carregando em nosso porto 3/8 d. por tonelada de algodão, sem capa, e 15/ por tonelada, sem capa, pelo assucar; para o Canal 20/ por tonelada 5 %, e para Marseille 25 frs. por tonelada 5 %

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 4

Barcelona—Galera hespanhola *Aretuza*, capitão Antonio Corço, carga algodão.

Navios entrados no dia 5

Assú—13 dias, hiate brasileiro *Graciosa*, de 85 toneladas, capitão Joaquim A. de Figueiredo, equipagem 7, carga sal e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Terra Nova—34 dias, escuna ingleza *Eva*, de 181 toneladas capitão W. Harris, equipagem 9, carga 2875 barricas com bacalhao; a Corga Irmãos.

Terra Nova—32 dias, brigue inglez *Mary*, de 223 toneladas, capitão A. Colson, equipagem 11 carga 3310 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—31 dias, barca portugueza *Sympathia*, de 391 toneladas, capitão G. L. de S. Lobo, equipagem 15, carga differentes generos; a Baltar, Oliveira & C.

Maceió—1 dia, brigue inglez *Talbot*, de 299 toneladas, capitão W. A. Simpson, equipagem 11, carga assucar; a Jonston Pater & C. Seguio para New-York.

Santos—35 dias, brigue inglez *Kinagona*, de 261 toneladas, capitão Wilhanes, equipagem 8, em lastro, a ordem. Seguio para West Indies.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool — Barca ingleza *Shelburne*, capitão Howell, carga assucar e algodão.

West Indies—Barca ingleza *Devonvale*, capitão Hunleyer, em lastro.

Para—Escuna norte allamãa *Betty*, capitão Kroger, carga assucar e outros generos.

Lisbôa—Brigue portuguez *Ovarense*, capitão Antonio Bernardo Carneiro, carga assucar e outros generos.

Aracaty—Hiate brasileiro *Deus te guarde*, capitão Manoel C. da Costa, carga differentes generos.

Ilha de Fernando — Vapor brasileiro *Coruripe* commandante J. H. da Silva, carga differentes generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Montevidéo a barca ingleza *Florence* capitão I. M. Bond, com a mesma carga que trouxe de S. Thomaz.

Navios entrados no dia 6

Terra Nova—34 dias, brigue inglez *Bertha*, de 257 toneladas, capitão John Brien, equipagem 10, carga 3745 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C.

Terra Nova—30 dias, escuna ingleza *Douro*, de 194 toneladas, capitão A. Taylor, equipagem 10, carga 3800 barricas com bacalhao; Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Buenos Ayres—Patacho dinamarquez *Kolding*, capitão J. P. Brock, carga assucar.

Porto—Barca portugueza *Corça*, capitão Antonio Lucas Sobral, carga couros e outros generos.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca, e um patacho ambos inglezes, e até meio dia não tiveram communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, commendador da imperial ordem da Rosa, Cavalheiro da de Christo e juiz de direito da 2ª vara criminal desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador, etc.

Faz saber, que pelo Dr. juiz de direito da comarca da cidade do Natal, da provincia do Rio-Grande do Norte, lhe foi dirigido por carta precatoria de 22 de fevereiro findo, recebido nesta data o edital do theor seguinte :

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito da comarca da cidade do Natal, por S. M. Imperial e constitucional, a quem Deus guarde etc.

Faz saber que no dia 10 de março vindouro as 10 horas da manhãa, na casa da camara municipal e sala das audiencias, tem de ser julgado o processo de responsabilidade em que é réo o juiz municipal deste termo Dr. Joaquim Maria Carneiro Vilella, que se acha ausente: e para que chegue ao seu conhecimento mandou passar o presente que será lido e affixado no lugar mais publico desta capital, afim de que compareça nesto juizo no dia, lugar e hora acima designados, para assistir ao seu julgamento, sob pena de revelia não comparecendo.

Cidade do Natal, 22 de fevereiro de 1870.

Eu Joaquim José de Sant'Anna Macario escrivão o escrevi.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E para que chegue ao conhecimento do interessado, mandou o dito juiz passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de março de 1870.

Eu Manoel Antunes Corrêa, escrivão interino o escrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da Imperial ordem da Rosa, juiz de direito e especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 7 de março do corrente anno se há de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia o seguinte :

Dez saccas de lã com as numerações : 2571, 2572, 2573, 2575, 2576, 2577 2605, 2603, 2607 e 2608, pesando todas 57 arrobas á 11$000, cada arroba, sendo o total de todas a quantia de 627$000, as quaes foram penhoradas por execução de Benjamin Tuckens, contra Augusto Coelho Leite.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Recife 15 de fevereiro de 1870.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Recife 16 de fevereiro de 1870.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da Imperial ordem da Rosa, e juiz dos feitos da fazenda nacional desta provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que em virtude do art. 6º da ordem do thesouro de 13 de dezembro de 1869, em quanto não tiverem destino os terrenos da povoação de Timbaúba e Conceição e da villa de Itambé, pertencentes ao encapellado deste nome, serão elles arrendados em hasta publica, por espaço de 5 annos na forma do art. 4º das instrucções de 30 de dezembro de 1865, segundo a avaliação que previamente tera lugar, devendo ser feita a mesma arrematação por lotes na villa de Itambé a contar do dia 15 de março proximo futuro em diante, e quanto a comprehensão denominada Caricé proceder-se-ha a sua divisão em diversos e menores lotes, segundo for mais conveniente aos interesses da fazenda, isto em virtude de autorisação concedida pela presidencia, de conformidade com o § 4º do art. 1º das instrucções citadas.

Outro sim na arrematação que proximamente se ha de fazer das comprehensões engenho Novo, Panganá e Cumbe, no dia 13 do mesmo mez, e acceitarão, nos termos da lei de 15 de setembro do anno proximo passado, propostas para venda dos escravos, Bazilio, pardo, com 26 annos de idade, carreiro, avaliado por 1:000$000, Concordia, parda escura, com 15, avaliada por 600$000, Aquilina, parda, com 4 annos avaliada por 200$000, Damiana, parda com 6 mezes de idade avaliada por 100$000, todos pertencentes ao dito encapellado.

E comprindo concluir-se as arrematações que tiveram lugar em abril do anno passado, as quaes foram ultimamente approvadas pelo governo: faço igualmente saber aos arrematantes o praso que dentro de 30 dias á contar de 15 de março proximo futuro, devem elles, para poderem obter as competentes cartas de arrematação, prestar hypotheca convencional, a qual será celebrada por escriptura publica, e inscripta no lugar da situação dos bens hypothecados, nos termos da supradita ordem do thesouro, exhibindo os mesmos arrematantes previamente, perante este juizo os documentos necessarios que provem a idoneidade e sufficiencia dos bens que dão para garantia dos valores porque são responsaveis e isto sob pena de ficarem sem effeito as mesmas arrematações.

Compre tambem que os arrematantes a dinheiro, dentro do mesmo praso e sob a mesma comminação, recolham a estação competente o restante do preço porque compraram as comprehensões de que se acham de posse solicitando as respectivas cartas de arrematação,

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume, bem como nas comarcas de Goianna e Itambé, e seus povoados.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de fevereiro de 1870. Eu, Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão o escrevi.— Pagará afinal 400 rs. de sello.—Luiz de Almeida.

Abilio José Tavares da Silva.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em hasta publica nos dias 3 10 e 17 do mez de março proximo vindouro, para ser arrendado por quem mais offerecer, um terreno optimo para edificar na ladeira da Sé do lado do poente, contendo trezentos e vinte palmos de frente, sendo 160 palmos do lado do sul, de uma casa de taipa sita á mesma ladeira, e igual numero de palmos do lado do norte de dita casa, cuja frente do terreno, fica olhando para o mar, contendo de fundo do lado do sul 200 palmos e do norte menor numero de palmos, por formar o terreno uma curva, servindo de base a quantia de 25$600 reis annualmente, na rasão de 80 reis o palmo.

Paço da camara municipal de Olinda, 24 de fevereiro de 1870.

Manoel Antonio dos Passos e Silva.
Por presidente.
Marcolino Dias de Araujo
Secretario.

DECLARAÇOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 10 de março continúa a receber propostas para o fornecimento do assucar que tiver de consumir o hospital Pedro II nos mezes de março, abril e maio vindouro, *pagando se com dinheiro á vista*; sendo assucar branco refinado de 1ª sorte, e refinado somenos.

As propostas serão abertas no dia designado em presença dos proponentes, os quaes deverão ir ao hospital, afim de verem a qualidade do assucar que alli se gasta.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Recife, 17 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Luiz F. B. de Almeida.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 10 de março, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua da Alegria.

Casa terrea n. 7, por anno. . . .	360$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	210$000

Rua do Rangel.

Casa terrea n. 58. . . . . 0 .	360$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . 0 .	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahyba* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 4 de março de 1870.

O inspector,
B. A. Barbosa de Almeida

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, 7 de fevereiro de 1870.

De ordem da directoria do Banco do Brasil se faz publico que desta data a 30 dias será publicada pelos jornes a lista dos devedores desta caixa e annunciado o leilão dos titulos em liquidação.

As pessoas que pretenderem concorrer ao leilão ou entrarem em alguma convenção, poderão na mesma caixa examinar a referida lista e entender-se com o liquidante.

Arrematação.

Escripto por tres praças

O porteiro do juizo, Francisco Manoel de Almeida, traga a pregão por tres praças, afim de ser arrematada por quem mais der, a propriedade seguinte : um grande sobrado de um andar n. 29, na rua da Praia, esquina do Carioca, freguezia de Santo Antonio, em chãos proprios, com 16 palmos de vão na largura, 142 de fundo, sendo o pavimento terreo occupado por um estabelecimento de molhados, e ao lado deste por morada, e em cima dividido em uma grande sala na frente, duas menores atraz, um quarto, tendo um pequeno terraço e quintal, a qual casa com cornija moderna ; á vista do estado em que se acha, foi avaliada em 14:000$000, e vai a praça com o abatimento legal, que é pela quantia de 11:200$000; penhorada a Guilherme Augusto Rodrigues Sette, por execução do Dr. Joaquim José da Fonseca.

Cumpra.—Cidade do Recife 24 de fevereiro de 1870.—Escrevi e assigno.

Pedro Tertuliano da Cunha.

A ultima praça é no dia 5 do corrente, na audiencia do Sr. juiz municipal da 2ª vara.

— No dia 7 do corrente, finda a audiencia do juiz de paz do 2º districto da Boa-vista, tem de serem arrematados differentes moveis por execução de Viriato de Freitas Tavares contra Lino Manoel do Nascimento ; é a ultima praça.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude das ordens em vigor, manda fazer publico que tem marcado o dia 25 de abril proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para preenchimento das vagas nella existentes de praticantes da mesma, assim como da alfandega e da recebedoria de rendas : versará o exame sobre as materias de que trata o § 1º do artigo 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber : leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art 3º do decreto n. 2549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de março de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela recebedoria de rendas internas se faz publico que é neste corrente mez e no de abril proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de paga-lo, livre de multa, e que findo o referido praso será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de março de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar com quem por menor preço fizer a obra de que precisa o sobrado n. 37, pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, sito á rua da Moeda.

Essa obra consiste na demolição de parte da frente anterior de toda a frente posterior e de parte do oitão pelo lado do nascente até o lugar em que se acha a parede fendida, e reconstruindo o predio de um só andar e sotéa conforme as posturas municipaes em vigor.

O pavimento terreo deverá ter tres portadas com soleiras de pedra e portas de costadinho de amarello para o lado da rua, e para o do fundo duas janellas e uma porta no centro tambem com soleira de pedra, sendo a madeira igualmente do costadinho de amarello, e todo o ladrilho de tijolo de alvena ia batida.

O primeiro andar deverá ter tres portadas com sacadas, lastro de amarello, varandas de ferro, caixilhos e portas tambem de amarello para o lado da frente, e para o do fundo tres janellas de peitoril com vidraças e portas de dita madeira, tendo cada uma dellas nunca menos de 5 palmos de largura e 7 1/2 de altura.

A sotéa em ambas as frentes deverá ter tres janellas igualmente com caixilhos e portas.

No travejamento do primeiro andar e do sotão somente se empregarão traves de qualidade, tendo cada uma 12 polegadas quadradas de grossura, e os respectivos soalhos serão construidos de amarello ou louro. As escadas serão de amarello. O primeiro andar deverá ficar em salão, e a sotéa será repartida da maneira que for determinada pela santa casa. Os rebocos exteriores serão guarnecidos de cal branca.

O contratante poderá aproveitar as telhas caibros, enchamés, soalhos e traves que se acharem em perfeito estado a juizo dos senhores mordomos de predios.

Todo o material de ferragens será fornecido pelo contratante, á cujo cargo ficará tambem a caiação.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas na secretaria até o dia 10 de março do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1º de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se declara aos proprietarios de estabelecimentos de porta aberta, sujeitos ao pagamento do imposto municipal, que no mez de março proximo vindouro, principia a arrecadação a bocca do cofre do mesmo imposto

Contadoria da camara municipal do Recife, 28 de fevereiro de 1870.

O contador,
Hypolito Cassiano de Vasconcellos A. Maranhão.

LEILOES.

LEILÃO

da armação e utencilios da refinação da rua Imperial n. 201, constando de taixos, pipas para calda, banna, moinho, balanças e pesos e mais pertences para o fabrico de assucar, cuja refinação se acha bem [illegible] tanto para as compras dos assucares na praça, como para as vendas do mesmo.

HOJE.

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão da refinação acima, ás 11 horas do supradito dia.

Esplendido e variado leilão de [illegible]

Hoje.

Horticultura franceza producto d'Africa.

PLANTAS—camelias, magnolias, [illegible], ortencias, rosas.

ARVORES—fructeiras de todas as qualidades, dalias, amarellis.

SEMENTES—de [illegible] francezas e [illegible]

[illegible]—de todas as qualidades para [illegible]

Mr. [illegible] horticultor e florista em Paris tendo chegado a esta cidade em direitura de França aproveita a occasião de apresentar ao publico

uma numerosa diversidade de plantas, arvores fructeiras, sementes etc., e assegura estarem muito frescas e promptas a serem aqui plantadas sem o menor receio, para o que não se poupou ao bom acondicionamento e bôa qualidade das mesmas, e tendo de retirar-se no primeiro vapor, o leilão será effectuado no dia segunda feira 7 do corrente, as 11 horas da manhãa, na rua das Cruzes, casa nova.

LEILÃO
De predios e terrenos.

Uma casa terrea n. 11 sita na Baixa Verde Capunga com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado, solo proprio.

Uma dita dita n. 13 contigua a casa acima com 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, quintal murado, solo proprio.

Um terreno proprio no mesmo lugar sendo parte alagado com 56 1/2 de frente e 232 1/2 de fundo a contar do oitão da casa n. 11.

Um dito dito no mesmo lugar, todo aterrado com 56 1/2 palmos de frente e 83 de fundo a contar do alinhamento da estrada até chegar ao oitão da casa n. 13.

Uma quarta parte da casa terrea n. 6 sita na rua da Esperança no lugar do Caminho Novo, em solo proprio.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos predios e terrenos acima para pagamento dos credores do casal do finado Izidoro dos Anjos da Porciuncula.

HOJE.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILAÕ
de kerosene avariado

A 7 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão em presença do Illm. Sr. consul dos Estados-Unidos por conta e risco de quem pertencer e por ordem dos respectivos peritos de 750 caixas sob diversas marcas, contendo cada uma 2 latas de 5 galões de kerosene (gaz) avariado d'agua salgada a bordo da escuna americana *Mary A. Witham*, capitão Partridge, recentemente chegada de New-York.

Segunda feira

as 11 horas da manhãa em ponto, no largo da caes do Apollo, junto ao armazem dos Srs. Tasso Irmãos.

LEILAO
de farinha de trigo.

Terça feira 8 do corrente.

ao meio dia.

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, 200 barricas com farinha de trigo vindas de New-York na escuna *Mary A. Witham*, ao meio dia do dia acima dito, no armazem dos Srs. João Quirino de Aguilar & C., caes do Apollo n. 67.

LEILAO

De uma mobilia de jacaranda com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 2 consolos, 1 jardineira com pedra marmore e 1 dita, 2 espelhos com ricas molduras douradas, 2 pares de lanternas, 2 banquinhas para pé de cama, 1 costureira de jacarandá, 2 toilette de jacarandá, 1 guarda vasos de jacaranda com pedra, 1 bidet, 1 tapete para forro de sala 4 ditos pequenos 1 dito para sofá, 1 cabide de faia, 1 dito de amarello, 1 cama franceza de jacarandá, 2 ditos para pés, 4 apparador, 1 lavatorio com espelho, 1 marqueza, 1 moldura dourada, 1 mesa de jantar, 1 jarra de pedra, 1 guarda roupa de amarello 1 guarda vestido de dito, 1 mesa elastica, 1 meia commoda de amarello usada, 2 camas de ferro com colxões de mola, 3 armarios 1 mobilia de amarello, 1 fogão de ferro, porção de costura para forro de sala, 1 importante biscouto e muitos outros objectos que poderão ser examinados pelos pretendentes.

Terça-feira 8 do corrente.

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retira para Europa dos importantes moveis acima descriptos e transportados para o armazem da rua do Imperador n. 16, aonde terá lugar o leilão as 10 horas do dia acima.

LEILÃO
DE
Ferragens e sellins

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer, duas caixas com limas sortidas, com toque de avaria, marca S P J n. 1/2 vindas de Hamburgo no navio *Betty*. Na mesma occasião vender-se-ha cinco caixas com sellins perfeitos sendo com meia borracha e lizos e canivetes de diversos tamanhos, qualidades e feitios, para fechar facturas.

Quarta-feira 9 do corrente.

No armazem do Sr. Samuel P. Johnston, á rua da Senzala Nova n. 42, ás 11 horas.

LEILÃO
DE FAZENDAS

Quarta-feira 9 de março.

J. Carreiro fará leilão por intervenção do agente Pinto, de um completo sortimento de fazendas francezas proprias do mercado, em consequencia da proxima mudança do seu armazem 1º andar do sobrado a rua do Vigario n. 5, para o armazem do largo do Pelourinho n. 7, o leilão principiará as 10 horas no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

LEILÃO
DE PREDIOS

Um sobrado de 2 andares e sotão n. 70 da rua das Aguas Verdes, solo foreiro, rende 860$ por anno.

Um dito de um andar n. 28 da rua de Hortas, solo foreiro, rende 640$.

Uma casa terrea n. 1 da rua de Santa Thereza, solo foreiro, rende 216$.

Uma dita dita n. 24 da rua do Nogueira, solo foreiro, rende 360$.

Uma dita dita n. 1 da rua das Aguas Verdes, solo tambem foreiro, rende 300$.

Sexta-feira 11 do corrente.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Sr. Francisco Guedes de Araujo procurador de João Fernandes Duarte herdeiro universal de seu fallecido filho Antonio Fernandes Duarte de Almeida, dos predios acima, a porta do predio que foi Associação Commercial no largo do Corpo Santo, as 11 horas do dia, os pretendentes podem obter qualquer informação do referido agente.

LEILÃO
DE
PREDIOS

O agente Pontual venderá em leilão, por autorisação do Sr. Francisco Guedes de Araujo, como bastante procurador do Sr. João Fernandes Duarte (residente em Portugal) um magnifico predio de dous andares, sito á rua do Queimado n. 7, sólo foreiro, e metade do predio de dous andares sito á rua da Cruz do Recife n. 64.

Terça-feira, 15 do corrente,

no 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, ás 11 horas.

LEILAÕ

Importante de ricos moveis, bôa louça, finos crystaes, obras de prata e ouro com brilhantes e perolas, um carro e uma victoria, a saber:

Um pianno forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 sofá, 1 mesa 2 consolos com pedras grandes espelhos, 16 cadeiras de guarnição, 1 cadeira de braço, 1 poltrona, 1 cadeira de balanço e 2 sofas estufados forrados de damasco encarnado, 1 cadeira para piano, 1 lustre, 1 candelabro e 2 serpentinas, 4 castiçaes de electroplate com mangas opacas, jarros, frascos e tapetes.

Uma cama franceza, 1 mesa de cabeceira, 1 guarda louça e guarda vestido de mogno e iguaes, 1 rico espelho com columnas, 1 toucador, 1 relogio com figura e redoma, 1 cobido, 2 sofas de jacaranda, 1 mesa oval, 2 bancas de jogo, 1 candieiro á gaz, 10 cadeiras e 1 jardineira.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 apparador, 1 sofá de jacarandá e 10 cadeiras, 2 ditas de balanço, 1 relogio de parede, 1 caixa para chá.

Um apparelho de porcelana dourado para jantar, 1 dito para almoço, 2 porta queijos, 4 compoteiras, 10 garrafas, 21 calices, 20 copos e 4 fructeiras.

Uma burra de ferro (cofre), 1 realejo e 1 gamão, 1 adereço com brilhantes e perolas, 1 apparelho para chá, de prata, 4 castiçaes, 1 salva, colheres, garfos e facas tudo de prata.

Uma excellente victoria com arreios, 1 coupé e 1 par de lanternas para cama (obra de gosto).

Sexta-feira, 11 de março

Casa da rua dos Guararapes n 76

O agente Pinto levará á leilão, precedida a competente autorisação, os moveis, louça, vidros, prata, ouro, camas e mais objectos acima mencionados, existentes na casa que servio de residencia do Sr. Luiz Antonio Vieira, á rua dos Guararapes n. 76, onde se effectuará o leilão no dia acima dito.

O leilão principiará as 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macao, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mundahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Maceió, em direitura e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Para o Porto.

Deve sahir no dia 15 do corrente a barca portugueza *Amelia*, de primeira classe e marcha por ja ter prompta quasi toda a sua carga ; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece os melhores commodos : trata se com os consignatarios Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Para'

Pretende seguir em poucos dias para o indicado porto a barca portugueza *Despique II*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o restoque lhe falta, que recebe a frete muito barato : trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Pretende seguir o mais breve possivel, para o Porto, a barca portugueza «S. Manoel II» capitão José Antonio dos Santos ; recebe carga á frete e passageiros : á tratar com Marques, Barros & C. na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão á bordo.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

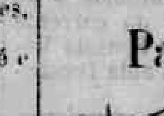
Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Uruguay*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Até o dia 15 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de março o vapor *Guará*, commandante o capitão tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C.

Porto por Lisboa.

Com muito pouca demora deverá seguir viagem a galera portugueza *Lisboa*, de primeira marcha e classificada em primeira classe ; para alguma carga que lhe falta, e passageiros, aos quaes offerece magnificos commodos, trate-se com Soares Prince, á rua do Vigario n. 9

Para o Rio Grande do Sul

acha-se proposto o brigue portuguez *União* ; para carga e passageiros, trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para Maranhão e Pará

O brigue nacional *Santo Amaro*, capitão Caetano Alves Uvas, pretende seguir com a maior brevidade possivel para Maranhão e Pará, por ter parte da carga prompta, engaja-se a que precisa e recebe passageiros, a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Para o Pôrto

a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel ; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

PARA LISBOA

O patacho portuguez *Maria*, capitão P. M. Branco vai sahir com brevidade e recebe carga á frete ; trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Ilha de S. Miguel.

O patacho portuguez *Jeorgense* segue com muita brevidade para o porto acima ; ainda recebe alguma carga á frete, bem como passageiros para os quaes tem bellos commodos : a tratar com o seu consignatario, João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada : para o reste passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20

Ceará.

Segue para o indicado porto até o dia 5 do corrente o hiate *Invencivel* : quem no mesmo quizer carregar ou ir de viagem, poderá tratar á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davin.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia : no pateo do Terço n. 1, taberna

— Precisa-se de um caixeiro para venda, na rua da União n. 55, no Mocó Vigilante.

— Consta nos que prepara-se um explendido baile no theatro de Santo Antonio, rua da Florentina, em regosijo a chegada dos voluntarios da patria, e espera-se que o hymno nacional seja cantado pelo insigne artista o Sr. José Coelho e correspondido por um côro de virgens.

O apologista.

CRIADO

Precisa-se de uma pessôa livre ou escrava para fazer compras para casa de pouca familia : a tratar na rua do Imperador n. 79, loja.

Cosinheiro.

Precisa-se alugar um preto que cosinhe regularmente : á tratar na rua do Commercio n. 48, ou na rua da Amisade n. 18 (Capunga).

Attenção.

Aluga-se ou vende-se uma casa com bastantes commodos, na cidade nova de Santo Amaro : á tratar com Joaquim de Souza Neves, á rua das Cruzes n. 36.

Para Porto Calvo

precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de fazendas e molhados : a tratar no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

— No segundo andar do sobrado n. 25 da rua estreita do Rosario, precisa-se de uma ama forra ou escrava, paga se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 25

O Dr. Luiz José Correia de Sá continúa no exercicio de sua profissão medica, e reside á rua das Nymphas (Soledade) n. 17, onde poderá ser procurado.

Omnibus de Cachanga'

Para melhor commodidade dos passageiros, de hoje em diante o omnibus denominado Passagem, partirá para Cachangá as 4 horas da tarde, e de manhãa virá as 7 1/2 para o Recife.

O proprietario,
Antonio José Coelho Carneiro.

— Precisa-se saber a quem pertence vinte e cinco caixas com papel vindas de Triestre na barca ingleza *Mary Cook* com a marca S. XX. M. e I. T. W. & C. no escriptorio de Matheus Austin & C. : á rua do Trapiche n. 36.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23, pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral ; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

Instrucção primaria particular.

Anna Senhorinha Monteiro Pessôa, competentemente habilitada, de conformidade com os despachos da presidencia da provincia de 23, e da directoria geral da instrucção publica de 24 de fevereiro ultimo, apresenta aos senhores pais e mais chefes de familia a sua aula particular que se acha aberta em rua das Cruzes n. 11, 1º andar, das 9 horas da manhãa as 2 da tarde.

Materias de ensino.

Leitura, arithmetica, escripta etc.

Costuras de todas as qualidades ; ponto de marca, bordados diversos (inclusive de ouro), labyrintho, e finalmente flores.

Alumnas externas 5$000 mensaes.

Aquelles senhores que residirem distante da cidade, podem, querendo, confiar a mesma professora suas filhas, tuteladas, etc. que serão tratadas com o maior cuidado, zelo e esmero que fôr possivel, mediante prévio ajuste.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

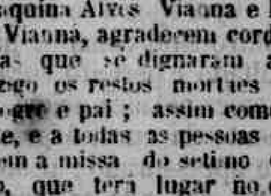
ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.



Maria Francisca de Moraes, genros Manoel Luiz Alves Vianna, Joaquim Luiz Alves Vianna, e suas filhas Genoveva Joaquina Alves Vianna e Francisca Joaquina Alves Vianna, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu fallecido marido, sogro e pai ; assim como convidã os de novamente, e a todas as pessoas de sua amizade, a assistirem a missa do setimo dia pelo seu reponso eterno, que terá lugar no dia 7 do corrente, as 7 horas da manhãa, na capella do cemiterio publico.

— Aluga-se uma boa escrava para serviço de casa, e um official de carapina : na rua da Penha n. 11, 1º andar.

LAÇOS AURI-VERDE
ou
DESTINCTIVO PATRIOTICO

Vende-se á rua do Queimado n. 6 — casa de Cabelleireiro.

Á TESOURA DE OURO

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

Ama

Precisa-se de uma mulher para tomar conta de uma casa de um homem e um menino, e fazer serviço de casa e comprar : na rua de Hortas n. 120.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama com leite sem filho, paga-se vinte mil reis mensaes na rua da Palma numero 79.

Irmandade do *Divino* Espirito Santo, da igreja do Collegio

Nos domingos da presente quaresma haverão os exercicios da Via-Sacra, comessando sempre as 6 horas e meia da tarde, para cujos actos, de ordem do Irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos.

O escrivão,
Luiz Epifanio Mauricea.

Feitor e criado.

Offerece-se dous homens, um para feitor de algum sitio, e outro para criado de qualquer casa, dão fiador de sua conducta : nesta typographia se dirá.

— Precisa-se de um caixeiro que afiance sua conducta : na rua de Hortas n. 1.

— Pedro Vasques, subdito hespanhol, morador á rua larga do Rosario n. 33, retira-se para Europa a tratar de sua saude : quem se julgar seu credor, apresente sua conta no praso de tres dias para ser conferida e paga. Recife 7 de março de 1870.

AMA.

Ainda se precisa de uma ama para cozinhar, comprar e fazer mais algum serviço de casa : na tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 55.

— Da-se a quantia de 3:000$000 a juro sob hypotheca em algum predio nesta cidade : quem precisar se dirija á rua do Jardim n. 37, que se dirá quem dá.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro, que tem pouca familia : na rua do Crespo n. 12.

— Maria Francisca de Moraes, viuva do fallecido José Francisco Marinho, avisa a todas as pessoas que lhe foram devedoras, a virem satisfazer seus debitos no praso de 15 dias, da data deste. Avisa se tambem a quem o mesmo fallecido dever, terem a bondade de apresentar suas contas no praso de tres dias para serem conferidas e pagas, findo o que, a nenhuma reclamação tambem attenderá. Recife 3 de março de 1870.

ATTENÇAÕ

A viuva e filho do tenente-coronel Florencio José Carneiro Monteiro, ainda veem contestar tudo quanto foi declarado pelo Sr. Symphronio Olimpio de Queiroga no Diario de 2 do corrente, em resposta ao que disseram os contestantes, com verdade e exactidão, no Diario de 24 do mez proximo findo ; e como o mesmo senhor conclue, asseverando que nada mais responderá, aguardando-se para, pelos meios competentes, ventilar o seu direito, o mesmo farão os contestantes, deixando por isso de entrar em novas considerações, tanto mais quanto não foram elles os provocadores, trazendo essa pendencia para a imprensa.

ATTENÇAÕ

Pergunta-se aos encarregados dos festejos da final da guerra se não pretendem solemnisar a chegada dos voluntarios da patria.

Um Pernambucano.

— Precisa se alugar uma casa nas immediações da Ponte de Uchôa até Apipucos, prefere-se casa com sotão ou sobrado ; quem tiver e quizer alugar, avise na rua da Cadeia do Recife n. 35, ou por este Diario para ser procurado.

Attenção

Aluga-se uma casa nos Arrombados, em Olinda, com commodos para grande familia, com quintal murado e cacimba : a tratar na rua da Roda n. 44, sobrado.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes : cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, bocca regular, dentes curtos e limados, muito prosista e andar apressado ; consta andar pelos suburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Catucá, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma caboclha e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bagoio, que o conduzira para os lugares acima indicados, alem de um outro sogro de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem á rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minhocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

— O padre Antonio da Cunha Barbosa, ex-coadjutor da freguezia do Cabo, vai a Portugal tratar de sua saude ; despede-se seus amigos e collegas agradecendo a todos o honroso acolhimento e tantas finezas de que lhes é devedor.

Previne-se

á um certo procurador que, recebendo a dous annos uma lettra firmada por um funccionario do fôro de Nazareth, para promover a cobrança amigavel, até hoje não restituio esse titulo e nem mais se entendeu com o seu constituinte, que em praso breve, vem este negocio ser trazido a imprensa, em todas as circumstancias e com declaração dos nomes das pessoas as quaes dita transacção interessa.

— O abaixo assignado perdeu um quarto n. 2283 da 312ª loteria do Rio de Janeiro, o qual se acha firmado pelos Srs. Figueirêdo & Leite, pelo que previne e pede aos mesmos senhores e a outros á quem por ventura fôr dito bilhete apresentado não paguem qualquer premio que tire sem uma necessaria justificação. Recife 6 de março de 1870.

Lydio Mariano d'Albuquerque.

— Na rua Nova n. 43, ha para alugar uma escrava boa cosinheira e engommadeira.

— Por ordem da mesa regedora de Nossa Senhora da Saude erecta no convento de S. Francisco do Recife convidamos a todos os nossos irmãos e amigos para comparecerem no consistorio no dia 8 do corrente pelas 10 horas da manhã para assistirmos a missa e memento por alma do nosso irmão frei Antonio de Santa Angelica Pimentel.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Saude no convento de S. Francisco do Recife, 5 de março de 1870.

Manoel Francisco,
Secretario.

Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas da companhia de seguros maritimos e terrestres Phenix Pernambucana, são convidados a virem realisar até o dia 15 do corrente mez, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 34, vinte por cento do capital das acções que subscreveram de accordo com o disposto no artigo 15 dos estatutos.

Pernambuco 7 de março de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana
J. J. Tasso.
F. F. Borges.
J. H. Trindade.

Lingua portugueza

Miguel Archanjo Mindello, professor da Escola Normal desta provincia, ensina particularmente lingua portugueza, das 3 as 5 horas da tarde, á rua da Conceição da Boa-vista n. 4.

— Roga-se o especial favor ao passageiro que recebeu uma lata com sementes de flores da mão do Sr. Bento Fernandes Albino, vinda de Lisboa no vapor francez *Uruguay*, entrado a 10 de fevereiro passado, e querendo restitui-la, dirija-se á rua Nova n. 60, ou em Olinda, no Varadouro, aonde mora, para ser procurado.

José Joaquim Silva Pereira.

— O Sr. Francisco Pereira de Arruda Camara (senhor de engenho), tenha a bondade de dirigir-se á rua do Crespo n. 17 a negocio.

— Precisa-se alugar um escravo de bôa conducta para o serviço de uma loja de fazendas á rua do Crespo n. 20 A.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 1 inteiro n. 275 com 4:000$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento do Rio Formoso (138ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte da loteria á beneficio da igreja matriz de Caruarú (139ª), que se extrahirá terça-feira 8 do corrente mez, pelo novo plano.

Preços

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN

O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO.

Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dentes, em um minuto.
Neuvralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados em um dia.
Plueresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites.
Inflamação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestia do figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

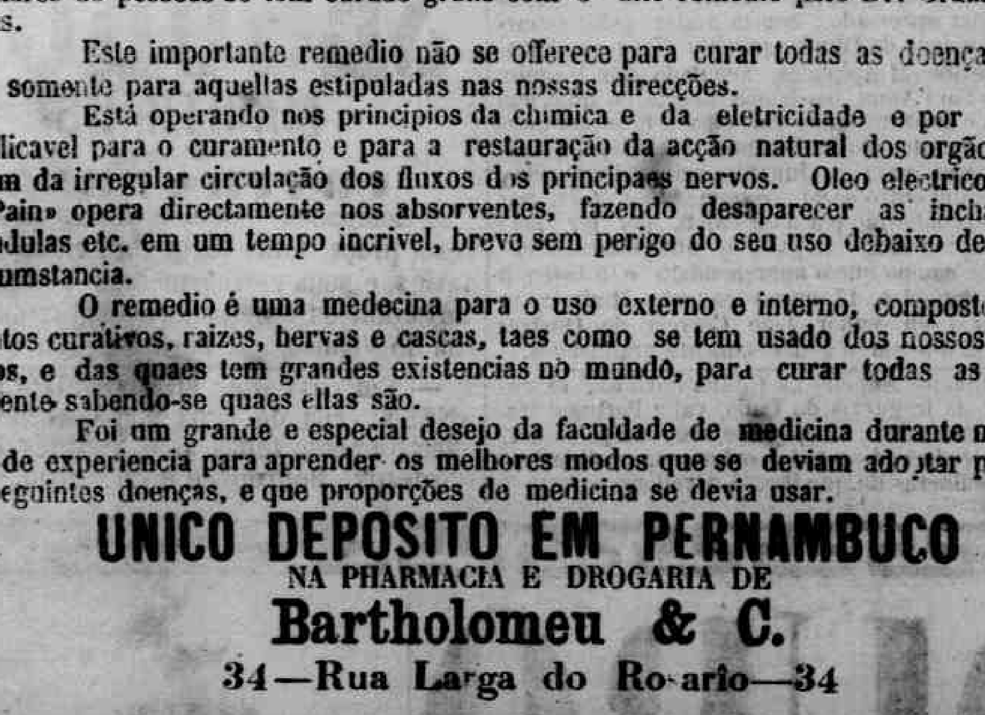
Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34



ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparrilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL.

EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** oonteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumorés	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maiam C., B M,& A.arbosa, Bartholomeu C &.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar.

Casa de commissão de escravos

Na antiga casa de commissão de escravos, o abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, garante-se o bom tratamento e prompta venda para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha toda a segurança para os ter.

Antonio José V. de Souza.

Ama.

Na rua do Cordeiro n. 8, precisa-se de uma [illegible]

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes:

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.

Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.

Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.

Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.

Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.

Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.

Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques, espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunétas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

Methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucçao ellementar pelo methodo Castilho, tendo chegado do mato, onde foi tratar de sua saude, avisa aos paes de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 24 do corrente abre de novo a sua aula, na rua da Senzala Velha n. 124, segundo andar. Em dita aula recebese alumnos internos e externos.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda.

Continua-se a comprar dormentes de sicupira, oiticica, amarello e outras madeiras de duração para o chão, com as dimensões seguintes: 10 palmos de comprimento e 3 1/2 polegadas de grossura, de 7 1/2 de largura: para tratar, no telheiro da rua da Aurora, desde as 6 horas da manhãa ás 4 da tarde.

O superitendente,
André de Abreu Porto.

Advogacia.

O advogado Ayres Gama continúa á ter seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26.

Grammatica nacional

Primitivo de Miranda, estudante do 5º anno, dá lições á rua da Conceição n. 12; póde tambem ser procurado no escriptorio do Dr. Jacobina, rua do Queimado n. 33.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 1 vende Vieira & Rodrigues.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 5 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

Grande sitio para alugar.

Aluga-se um grande sitio na estrada do Rosarinho, o qual tem muitos arvoredos e grande baixa para capim ou creação de gado, podendo sustentar 20 vaccas por ter um grande brejo no fundo que vai quazi á estrada velha de Beberibe no lugar Agua-Fria, tendo o sitio uma grande frente para a nova estrada de Beberibe fazendo quina na ponte que alli existe. A casa é nova, tem duas sallas e quatro quartos, grande copiá, quarto de creado, cocheira e estribaria, tudo de pedra e cal e edificada ha pouco tempo. Quem pretender queira entender-se com o seu proprietario o commendador Tasso, em seu sitio na Cruz das Almas até ás 9 horas da manhãa e depois no seu escriptorio na rua do Amorim numero 37.

— Precisa se de uma ama: no pateo do Paraizo n. 29, defronte da igreja. 1º andar, esquina.

TRILHOS URBANOS

DO

Recife a Apipucos.

A venda dos bilhetes nos carros continuará até o dia 20 de março entretanto roga-se aos Srs. passageiros o favor de comprarem os seus bilhetes nas estações antes de embarcarem nos trens.

A conducção de bagagem principiará hoje partindo o trem do Recife á Apipucos ao meio dia, e de Apipucos ao Recife a 1 h. e 15 m. da tarde.

Recebe-se bagagem e carga nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 6 da tarde nos seguintes pontos:

Recife.
Officinas.
Manguinho.
S. José (casa defronte da igreja).
Torre.
Casa Forte.
Caldereiro.
Monteiro (no hotel).
Apipucos.

A bagagem para os pontos de Soledade, Ponte de Uchôa, Jaqueira, Parna-meirim Sant'Anna e Porta d'Agua, só será recebida com a condicção do remettente manda-lo receber na occasião da passagem do trem por não haver ali quem o recolha nem estações proprias para esse fim.

Qualquer reclamação dirigida por escripto ao gerente terá immediata attenção.

Escriptorio da companhia, 1º de março de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

Da segunda-feira 7 do corrente em diante haverá além do carro de 2ª classe outro da 1ª classe acompanhando o trem de bagagem. Escriptorio da empreza, 5 de março de 1870. — *W Rawlinson* — Gerente.

— Na rua da Concordia, padaria n. 9, se precisa de uma ama.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

TEZOURA DE OURO

GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO

DO

JAYME

A' rua do Queimado n. 6. primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior acceio nos trabalhos de barbeamento.

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noite, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

DEPOSITO DE PIANOS

9 -- RUA DA IMPERATRIZ -- 9

O proprietario deste estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de pianos do afamado fabricante Herz, entre os quaes tem alguns pianos de grande formato e contem mais de que sete oitavos.

O proprietario deste estabelecimento offerece ao publico maiores vantagens que outro qualquer, fazem-se todas as qualidades de concertos e afinações segundo o melhor systema com o maior esmero e promptidão possivel.

Henrique Vogeley

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS--FEIRAS

25--RUA DAS FLORES--25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo **CARVÃO DE BELLOC** em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas **PEROLAS D'ETHER** do Dr **CLERTAN**.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas **PILULAS DE VALLET**. Cada Pilula tem incravado o nome **VALLET**.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque*. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas **PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA** do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, à [illegible], 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Deronchamps; [illegible] Thiebaut. — *Pernambuco*. . Mazuza et Ce.

Bahia. . . Marcel & Ce. — [illegible] . Hadida et Ce.

AGUIA NEGRA

Rna do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTOD'JOIAS.

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECCOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoés.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por doùs differentes systemas.
Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.
Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.
Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 dttas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

As quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais brêve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar-se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sêrem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Enropa, e com mais prestesa por causa da distancia.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noa costumamos procurar attestados para acreditar nos-os preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 29 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me acheva bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, canforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

O Dr. Costa Motta de volta de sua viagem da Europa onde dedicou-se ás molestias de senhoras, a partos e affecções de pelle, póde ser procurado em sua casa á rua da Imperatriz n. 9. Da consultas das 10 horas ao meio dia, sendo gratis para os pobres.

Selecta brasiliense.

Acaba de publicar-se o segundo e ultimo tomo d'esta obra, 1 volume 8º br. 5$000, contem biographias, trechos de autores nacionaes etc.

Livraria Franceza.

— Pede-se ao Sr..... que com sua senhora e e uma menina aqui entraram e compraram certos objectos neste deposito de louça do Cabo á rua dss Cruzes n. 2. e que depois mandou buscar por uma escrava mais um alguidar por 15 e uma doceira por 800 rs., moradores á rua do Queimado, queiram mandar satisfazer este restante de 1$800 reis que talvez, por esquecimento o não tenham feito, e como já faça tempo sufficiente por isso lembro por meio deste.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia, na praça do Corpo Santo n. 17. segundo andar.

— Fugio no dia 4 de março o escravo Antonio preto, de idade 18 annos, olhos grandes, reforçado, tem todos os dentes, sem barba, foi vestido de jaqueta parda, camisa branca, calça de casemira amarella com vivos chapéo de feltro com fita larga e fivella, foi comprado ao Sr. tenente-coronel André Cavalcante de Albuquerque Arco-verde do Buique, para onde se supõe ter fugido: quem o pegar e leva-lo a rua Direita n. 3, a Joaquim Hugulino da Silva Fragoso, que será cem recompensado.

— Faço ver ao publico, que tendo um passageiro de seguir no vapor para a Escada, e levando comsigo meia duzia de saccos vasios para despachar na estação dos Affogados, e dando-lhe o dinheiro ao chefe para o despacho não lhe quiz despachar deixando em terra, o que lhe cauzou o desarranjo da sua felicidade; é preciso que a companhia tome nisto consideração, o qual muitas pessoas disto se tem queixado, até de cartas assignadas, essas mesmas as tem negado o que tem cauzado prejuizos.

— Na rua Nova n. 43, ha para alugar uma escrava boa cosinheira e engommadeira.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO DO CONVENTO DE S. FRANCISCO DO RECIFE.

De ordem da mesa regedora convidamos a todos os nossos carissimos irmãos e amigos para assistirem a missa por alma do nosso irmão frei Antonio de Santa Angelica Pimentel, no dia 7 do corrente pelas 6 1/2 horas da manhãa.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco, 4 de março de 1870.

Claudio Ideburque Carneiro Lial.
Secretario.

— Emilia Borges Lins esposa do fallecido João dos Quadros Borges Lins, convida a todos os seus conhecidos e amigos do fallecido para assistirem as missas do setimo dia na igreja dos Martyrios, no dia 7 do corrente pelas 7 horas da manhãa.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 79. loja.

— O Dr. Luiz Vieira de Rezende e Silva queira apparecer no becco da Boia n. 10, a concluir aquelle negocio que não ignora.

Escravo

Precisa-se alugar um escravo para serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro, paga-se bem: na rua da Cadeia n. 20.

Procissão do Senhor attado,

Na segunda dominga da quaresma (13) a irmandade de N. S. da Soledade, erecta na igreja do Livramento, expõe á vista dos fieis a solemne procissão daquelle Senhor, e espera, portanto, merecer do respeitavel publico christão o apoio para levar a effeito tão pio acto, tanto mais quanto é a primeira procissão que na presente quaresma se expõe, e por uma irmandade que tem sido victima de discordia, e nenhum recurso conta senão com a coadjuvação dos fieis.

O Dr. J. S. Rebello, medico homeopatha, reside no 2º andar da casa n. 32 da Praça da Boa-vista, onde o podem consultar, ou mandar chamar, todas as pessoas, que o horarem com a sua confiança.

Poços tubulares instantaneos.

Heitor & Sampayo.

Rua Nova n. 38.

Os annunciantes acabam de preparar alguns poços tubulares instantaneos, mais aperfeiçoados do que os vindos de fóra do paiz, os quaes vendem por preço muito mais commodo, encarregando-se do seu assentamento até funccionar. Um dos melhoramentos feitos é poder servir qualquer bomba. As pessoas que quizerem comprar um ou mais desses tubos devem dirigir-se á officina dos annunciantes: á rua Nova n. 38.

ATTENCAO

— Vende se a loja de calçado sita a rua Direita n. 45, a qual está bem afreguezada tanto para a praça como para o matto e só se vende por sua dona se retirar desta praça, quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar e tem tambem bastantes commodos para numerosa familia por botar de rua a rua e por preço muito rasoavel que admira.

— A pessoa que tem em seu poder por emprestimo a collecção de janeiro á setembro de 1866 deste Diario, queira mandar restitui-la no escriptorio da typographia.

Correspondencia de Portugal

Os Srs. que inda devem suas assignaturas de um, dous, e até 3 annos, não obstante a deligencia que se ha feito para receber, queiram mandar pagar no escriptorio de Tasso, Irmãos & C. até o fim do mez de Março, quando será enviado ao editor da mesma folha uma lista dos devedores que não o tenham feito até aquella data.

— Os abaixo assignados declaram pelo presente ao respeitavel corpo do commercio, que por incommodos de saude do socio Flores, amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na loja de fazendas á rua do Cabugá n. 16, que gyrava sob a firma de Flores & C., ficando todo o activo e passivo da mesma sociedade a cargo do primeiro abaixo assignado, havendo o segundo retirado o seu capital e lucros que lhe pertenciam. Os abaixo assignados nada devem nesta praça nem fóra della; entretanto se alguem julgar-se credôr, é convidado a ir em predita loja para ser pago, isto dentro do praso de tres dias, a contar da publicação do presente aviso. Recife 3 de março de 1870

Antonio Joaquim Vaz de Miranda.
João de Souza Leal Flores.

Voluntarios da patria.

Consta-nos que no Monteiro se pretende fazer um grande festejo pela chegada dos bravos voluntarios. Louvores sejam dados a quem para isto concorrer, pois muito merecem estes dignos compatriotas.

Não mais cabellos brancos

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde,

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51. 1.º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: na rua Imperial n. 47.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

Casa

Precisa-se alugar uma casa terrea ou de sobrado, no bairro da Boa-vista: quem tiver dirija-se á rua do Livramento, loja n. 6.

COMPRAS.

Compra-se

duas ou tres venezianas em segunda mão porém que estejam perfeitas: a tratar na loja da rua Nova n. 45.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea: á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, côres e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se no armazem Pernambucano á rua das Cinco Pontas n. 86, garrafas e botijas vasias, a 6$000 o cento.

— Compra-se uma escrivania de prata boa, estando em perfeito estado: quem tiver annuncie.

VENDAS.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, boa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

??? 15 por cento de economia ???

Et fumo dare lucem

29—RUA DO IMPERADOR 29

Bicos economicos, dá boa luz, de 500 a 1$000 rs cada um.

Farinha de mandioca

de superior qualidade, e em saccos grandes: vende-se no armazem n. 14 da Companhia Pernambucana, caes da assembléa.

—Vende-se tres partes do sitio da Porta d'Agua do Monteiro para Apipucos com casa de vivenda, grande baixa de capim, olaria, quartos para escravos e feitor, cocheira, estribaria e mais duas casas para alugar para a festa; á tratar no mesmo sitio,

Sementes

De hortaliças novas e sagú a 120 reis a libra no Balisa, rua do Livramento n. 38.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8. 1º andar.

— Vende-se uma escrava preta, de idade 16 annos, propria para mucama: na rua Direita n. 3, 2º andar.

— Vende-se uma mobilia de jacaranda a Luiz XV novinha em folha, e cuidadosamente empapellada: á tratar na rua das Cinco Pontas n. 66.

— Vende-se uma taberna no pateo de S. José n. 51, bem afreguezada para terra com poucos fundos: á tratar na mesma.

AO CAMPOS

Na rua do Imperador n. 28, vende-se os seguintes generos de superior qualidade, a saber:

Presuntos inglezes (para fiambre).
Queijos inglezes (muito novos.)
A verdadeira gomma de araruta.
Copos lapidados (muito finos.)
Latas com lagostas a 600 rs.
Licor fino para ponche.
Ovas do sertão.
E uma trança de cebolas por 640 rs.!!!

Só no armazem do

Campos.

Rua do Imperador n. 28

— Vende-se porção de pedras de cantaria em pedaços, proprias para paredões ou caes; a tratar com o juiz da irmandade do Divino Espirito Santo da Igreja do Collegio.

Barra Grande

Vende o tenente-coronel João Baptista Accioly, cinco sitios com coqueiros, tendo um delles boa casa de vivenda, os pretendentes queiram dirigir-se ao dito lugar, que não duvidará vende-los a prazo.

Cabriolet e cavallos.

Vendem-se dous cavallos e um cabriolet com arreios: a tratar na rua da Cadeia n. 57, armazem.

Drogaria

Especial homeopathica.

RUA NOVA N. 43.

Acaba de receber uma remessa especial de chocolate homeopathico a 2$ a libra.

Livros para chimica homeopathica, proprios para apanhamento de symptomas etc. 2$ por cada exemplar.

— Vende-se a parte do sobrado da rua Direita n. 157: a tratar na rua das Larangeiras n. 31

— Vende se um grande sitio sem casa, terreno proprio, no principio da estrada do Rosarinho por onde passa a estrada de ferro de Olinda, com muitas arvores de fructo de diversas qualidades e baixa para capim: na rua dos Pires n. 32, casa de Cecilio.

FOGO, FOGO.

Valdevino da polvora.

Correi, Pernambucanos, á rua Imperial n. 249, e comprai fogo do ar para festejar a volta dos briosos voluntarios, que no campo da honra nunca desmentiram o nome dos Brasileiros, e que hoje cobertos de cicatrizes veem descançar aos seus lares.

Milho avariado

á venda.

O agente Oliveira vende por conta de quem pertencer cerca de 600 saccos de milho avariado, em porções á vontade dos compradores, recentemente importados de New-York pelo hiate americano «Isaac Oliver» e existentes no armazem de farinha ao caes 22 de novembro, por baixo do Gabinete Portuguez, onde póde ser examinado.

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS

DE

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.— (Assignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Trnaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadrosopara ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Babados de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Baetilha de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem. grande variedade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se pode imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

[illegible] no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chitas com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos,

Cortes, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochet, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, em o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Golas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão: é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blond para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditos de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelerinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragant e suave no olfacto, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á protecção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz [illegible] & C.

Aberto das 6 as 9 horas da noite.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que estão expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxe

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir boa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter,

Abotoaduras moderuas para colletea	32
Espelhos dourados pepnenos.	26
Agulhas de osso para croxé á	20
Pentes para regaç com csntas a	32
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$58
Chaminés a	32
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	10
Garrafa com tinta a.	80
Dita com agua florida verdadeira a	1$30
Dita com dita dita a	1$0
Frasco com oleo de babosa a 500 e	72
Dito com agua de Colonia a 300 e	50
Garrafa com agua divina a.	1$50
Frasco com extractos finos a	1$00
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	16
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	32
Finas escovas para dentes de 120 a	60
Lindos coques modernos a.	2$00
Pavios para gaz, duzia a 240 e	32
Escovas para facto a 500, 600 e	70
Ditas para cabello a.	50
Pentes para tirar piolho a 160 e.	24
Brincos de cores, bonitos a 160 e	20
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	8
Oleo para machina de costura, frasco a.	60
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$00
Dita d'aço Perry, caixa a.	1$40
Galão de algodão peça	40
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$50
Ditos de louça muito fino a 120 e	20
Ditos para calça a 160 e.	24
Caixa com papel amizade a.	70
Ditas com envelopes a.	48
Ditas com obreias a.	4
Caixa com agulhas fundo dourado	28
Ditas de ditas ditas a.	16
Thesoura para costura a 240 e	50
Caixa com linha de marca a	28
Linha de côres em novellos (libra) a	50
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	10
Grampos muito finos com passaros, duzia a	20
Cartas portuguezas, duzia a	1$40
Ditas francezas a 2$200 e	3$00
Papel almaço e de peso, resma a 3$400. 3$500 e	4$50
Lãa muito fina para bordar, libra	6$50
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	16
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	48
Pentes finos para segurar cabello a	32
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	50
Ditos para aparar penna, a.	10
Rosetas pretas, par a	10
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	10
Fita de coz peça a 480 e	56
Alfinetes de latão a	10
Sapatos de lãa para criança a 400 e	80
Gravata de sedas de cores a	20
Calçadeiras a	8

Grande sortimento de [illegible] das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 rs !!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas a rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$. 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$. 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280. 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Mikroskope achromatisenen. Objetiv Linsen.

Barometre e termosmetre. Centigrade e reunmeure.

VERDADEIROS VIDROS DE OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

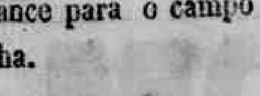
F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros. a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dores de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e todas as vêzes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21=Rua Nova—. 21.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

11----Rua do Queimado----11

AUGUSTO PORTO acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa, superiores sedas pretas proprias para os actos da quaresma sendo:

Gorgurão preto de seda o que ha de melhor.
Grosdenaples preto de diversas larguras e qualidades.
Mantas pretas de blond muito lindas para senhoras.
Pannos e casemiras pretas, pannos azues merinós, bombasinas, princetas e alpacas pretas e de côres.
Basquines de seda e guipure pretos das mais modernas.
Vestidos de blond com manta e capella para noivas, fronhas de esguião e cambraia de linho bordadas, colchas de seda, ditas de seda e lãa, cortinados bordados para camas e janellas, vestidos para baptisados, enxovaes para crianças e superiores saias bordadas.
Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais modernos.
Poupelinas de seda e linho lisos e com listras gostos elegantes.
Luvas de pelica pretas, de cores e brancas para homem e senhoras.
Malas de couro de todos os tamanhos para viagens,
Camisas bordadas e lisas para homens e meninos.
Grande sortimento de fazendas [illegible] para fabricas de engenho que se vendem muito barato, contando [illegible] as afamadas

Esteiras da India [illegible] e tapetes de muitas qualidades.

11—Rua do Queimado—11

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiras.
Dita dos Alpes, o violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de tres objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assaz acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 15, 16 e 17 serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gantièr Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old tom»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João

de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2. 1º anda.

— Vende se um engenho d'agua distante desta praça tres legoas, moente. e corrente, com uma safra fundada para mais de dous mil pães, boas varzeas frescas e de muita producção, e outras muitas proporções, que se mostrará ao comprador: os pretendentes dirijam-se ao bairro do Recife á entender-se com o Exm. Sr. barão da Soledade.

NOVO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS
BARATAS, NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.
Rua da Imperatriz n. 60.

O proprietario deste grande estabelecimento, tendo dado balanço no fim do anno, como é de costume e vendo que tinha um grande deposito de fazendas, e juntando a essas outras muitas que lhe tem chegado este anno, tem resolvido fazer uma LIQUIDAÇÃO por preços muito mais baratos com o fim de diminuir a quantidade e apurar DINHEIRO.

O respeitavel publico encontra neste estabelecimento, não so um grande sortimento do mais apurado gosto e luxo, assim como todas as fazendas de primeira necessidade, e de todas se dão as amostras com penhor: as pessoas que negociam em pequena escalla, nesta casa podem sortir-se de um tudo, vendendo-se-lhes pelos mesmos preços das casas inglezas.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vendêr mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado.

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para palitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhores e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000

Alpacas brilhantes a 1$, e 800

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Boa pinga do Douro
A 32$000

Felix Pereira da Silva, a rua da Imperatriz n 60, acaba de receber uma nova remessa do seu muito acreditado vinho puro do Douro, e muito proprio para este clima por não ter confecção, e vende em barris de 10ᵒ a 32$.

Com palmas de seda a 1$000 rs

Para a loja do Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as côres e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$000 o covado.

AS CHITAS DO PAVÃO

Vende-se um brilhante sortimento de chitas claras e escuras por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Roupa para escravos

Vende se na loja do Pavão, um bonito sortimento de roupa para escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, em fazenda muito leve com as mais lindas cores, sendo: verde Bismark, roxa, azul tyrio, cinsento, perolla etc. etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

ALPACAS LAVRADAS

Vende-se as mais bonitas alpacas lavradas com os melhores gostos a 640, 800 e 1$000, o covado, alpacas lisas de todas as cores a 640 e 720 rs., alpacas brancas lavradas lisas e de cordão.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano, com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres mais encorpados proprios para vestidos sendo de diversas côres.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitots, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr. CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALLIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL
Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o rotulo com a marca da fabrica da Pharmacia Swann, 12, rue Castiglione, PARIS

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia é novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meias para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesonras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °/ₒ
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazerem uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se approxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000, a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania, Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ▮▮ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS. VERDADEIRA IHLERS & BELL. á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pecego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado e a retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfadonho é mencional-os.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, [illegible] de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarolas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos da fabricante Japy, pesos kilogrammos, [illegible] de ferro como de latão, [illegible], papel marca viado, o verdadeiro [illegible] para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias [illegible] se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND,

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, [illegible]

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangue para madeira necessaria, bom pasto, etc. a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Lagedo

Vende-se lagedo para calçadas e armazens por preço commodo: na rua do Apollo n. 6.

MIUDEZAS EM GROSSO
PARA NEGOCIO
POR PREÇOS MUITO BARATOS
NO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á. .	40$500
Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a.	640
Envelopes porcelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á.	7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á. . . .	22
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a.	4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a.	5$000
Ditos de osso imitando o marfim com letras a duzia . . .	8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia	3$500
Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlates, e pretos a duzia	8$000
Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares.	1$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia.	8$000
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia. . . .	6$50=
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caixinha a duzia. . . .	6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas orações para a missa a duzia. . .	7$500
Sabonetes de amendoas amargas especialidade do BAZAR DA MODA a duzia . . .	2$500
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e	4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e.	3$000
Alfinetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a	2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia.	2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para piolhos, a duzia. . .	1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia.	2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$ 5$ e. .	6$000
Interessantes coquinhos caprichosamente esculpidos dentro com um bem e lindo rosario a duzia 10$ 12$ e . . .	14$000

Grande sortimento de miudesas.
Grande sortimento de quinquilharias.
Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 1º °/ₒ, ou letra acceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do Commercio n. 32.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO.
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades, conague, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinnas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda, ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

J. A. MOREIRA DIAS

tem constantemente em seu armazem, á rua da Cruz n. 26, um completo sortimento de Balanças decimaes.
Ditas orisontaes.
Pesos de ferro pelo systema decimal.
Bombas á California para poços, as melhores que tem apparecido até hoje.
Chaminés de vidro para candieiros a gaz.
Lonas de todas as qualidades.
Agua florida.
Graixa em botiões n. 97.
Vidros para vidraça.
Tonico imperial.

— Vende-se um boi bom e gordo, com um carro em bom estado: quem pretender dirija-se a rua do Pilar n. 137, que achará com quem tratar.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A. assim como requissimos chales de tonquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam ainda de sapatinho raso e outros muitos artigos do gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

Para a quaresma.
Na loja do Passo

Os proprietarios deste importante estabelecimento receberão pelo ultimo vapor francez ricos pestilhões de gorgurão preto muito bem confitados, inteiramente novidade, sedas e gorgorões pretos, temos sortimento completo, o melhor a desejar. Dirijam-se, pois, todas as pessoas que precisam de comprar estes artigos, á rua do Crespo n. 7 A. Scientes de que, em preços não se deixará de fazer negocio, isto motivado pelo muito sortimento que temos.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

JÁ CHEGARAM
a loja do Passo

Os requissimos cortes de blondé de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de cores novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Milho novo

Vende-se em saccos grandes, e por menos preço do que em outra qualquer parte; para ver no trapiche Dantas e para tratar, á rua do Apollo.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cat articas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, curam sezões, curam e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Sanzalla Nova n. 42.

Milho novo chegado da America.

Vendem-se saccos com milho da melhor qualidade, e ultimamente descarregado: no armazem de farinha do caes 22 de Novembro, por baixo do Gabinete Portuguez.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, grosso, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leval-os no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio do engenho Boa vista, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas, o escravo Nicolau, de idade 34 annos, altura regular, grosso corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão desse escravo, a entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça á rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, 1º andar, que se gratificará generosamente.

— Acha se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos mais ou menos, com defeito em uma perna e braço, este escravo veio ha pouco do Sobral, é muito ladino, encuica se de forra, desconfia-se estar acoutado, o que desde já se protesta contra quem o tiver feito. Gratifica-se a quem o levar ou delle der noticia na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Engenho Para'

Deste engenho Para, freguezia de Ipojuca, fugio no dia 21 do corrente mez o escravo Joaquim, crioulo, de idade de 20 annos, boa figura, sem barba, cabeça redonda, dentes limados, foi cria de Luiz Antonio Monteiro, da fazenda da Rica, freguezia da Pedra, foi vendido ao Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Burão, e deste a seu sobrinho José Alves Maranhão Falcão, de quem o houve por compra: quem o levar em dito engenho, ou nesta praça á rua da Cruz n. 51, será bem gratificado.

José Valentim Vieira de Mello.

— Fugio no dia 26 de fevereiro, pela 2 horas a escrava crioula de nome Belizaria que representa ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com uma cicatriz e queimadura no braço direito, tendo levado dous chales sendo um verde e outro listado de azul e branco; quem a capturar e levar á Ponte de Uchôa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou á rua da Madre de Deus n. 28, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Rech[illegible] homem, de termo do Bonito, no dia 28 de fevereiro proximo passado, o escravo de nome Zacarias, com os signaes seguintes: côr fula, [illegible], uma pequena marca de bexiga [illegible], estatura baixa, [illegible], pés grossos e feitos, idade 16 a 18 annos pouco mais ou menos, levando vestido calça parda, camisa de algodãozinho chapéo de baeta parda, [illegible] escravo ter fugido por seducção de um homem que diz ser morador no engenho Diamante, termo de Serinhãem, e que ha desconfiança de seguir com o mesmo. Pede-se aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes, a captura de dito escravo e o levarem ao engenho acima, ou em casa do Sr. Antonio Gonçalves Ferreira Cascão no Recife na rua da Graça n. 30, que será generosamente recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

EXTRACTO DO DISCURSO DE MR. JULIO SIMON NO CORPO LEGISLATIVO FRANCEZ, ACERCA DA LIBERDADE DO COMMERCIO.

Srs.—O primeiro ponto que assentam os adversarios dos tratados de commercio, é que estes tratados levarão a França a uma situação desastrosa.

Vejamos o que dizem as estatisticas: Os *Annaes do commercio externo* indicam que o commercio especial da França com as nações com quem tinha estes tratados foi, comprehendendo importação e exportação, em 1868, de 5 milhares 974 milhões de francos. Em 1859 este commercio era apenas de 3 milhares 903 milhões. O augmento é pois na razão de 3:5.

A exportação de objectos manufacturados mostra uma differença mais notavel ainda em 1867; esta exportação era 1 milhar 306 milhões, e em 1869, excedia a 1 milhar e 672 milhões. Estes algarismos revelam consideravel desenvolvimento industrial, e por mais que se duvide d'estes numeros, não poderemos invertel-os até n'elles encontrar as provas da decadencia da França.

Comparemos agora o commercio da França para a Inglaterra com o da Inglaterra para França.

Segundo os documentos inglezes, a França exportou para Inglaterra em 1868 valores de 847 milhões 408. 175 francos, em 1859 a sua exportação tinha sido de 421 milhões 771. 450 francos. D'onde se vê que desde o tratado as exportações da França para Inglaterra passaram ainda além do dobro.

Os documentos francezes ainda são mais favoraveis. Estes documentos denunciam em 1867 exportação de 907 milhões.

Em 1868 a Inglaterra exportou para França 587 milhões 854:574 francos, d'onde resulta um excesso da nossa exportação subindo a 259 milhões 553:600 francos.

Façamos comparação por especies. Em 1867 materias primeiras. A Inglaterra envia para França 336 milhões d'estas materias: a França exporta para Inglaterra 94 milhões. Artigos fabricados: a Inglaterra manda para França 181 milhões; e a França exporta para Inglaterra 510 milhões. O excesso da exportação franceza de artigos fabricados é pois igual a 329 milhões.

Augmentam nos que se as exportações francezas duplicaram as inglezas ainda cresceram mais. Respondemos primeiro, que se a Inglaterra prospera mais que a França, não se deve concluir d'ahi que a França não tenha prosperado depois; as exportações inglezas que a França recebeu comprehendem principalmente materias primeiras, o que attesta o desenvolvimento da industria franceza; um paiz que principalmente compra materias primeiras é por força rico e industrioso.

Registremos pois como documento de prosperidade da França não sómente a superioridade de sua exportação, mas tambem o crescimento da importação de materias primeiras. Estes algarismos levam a duvidar de que a ruina da França seja tão evidente como alguns parecem acreditar.

Passemos agora a examinar as condições das industrias que mais vivamente se lastimam. E apressemo-nos a declarar que não é nossa intenção negar o soffrimento d'essas industrias. E' incontestavel que algumas teem razão de se queixar; não duvidamos de assim o reconhecer, sob condição porém, que ellas não pretendam explicar seus males pelos tratados de commercio. Ha apenas um certo numero de industrias que se lastimam, e noto que todos os industriaes pertencentes ao mesmo grupo de industrias não são unanimes nas suas lastimas. Assim, os fabricantes de lanificios dos departamentos do norte não toleram que se lhes diga que a sua industria vae em decadencia.

Do mesmo modo, ao passo que se levantam queixas da parte da marinha mercante, temos muitos armadores de Bordeos e do Havre que negam á marinha mercante o direito de se queixar.

Não se póde todavia contestar que algumas industrias teem motivo para não estarem satisfeitas. Os constructores de navios estão em apertos, a marinha mercante soffre; as forjas que queimam lenha soffrem. De 330 forjas d'esta classe, 61 desappareceram. D'entre 87 forjas mixtas, 27 estão arruinadas. As fabricas de fiação e tecidos de algodão teem supportado grandes perdas; a [illegible] de seda tambem teem padecido; [illegible] ponto em que bate esta discussão não é avaliar em milhões todas estas perdas. Os defensores do commercio livre, que votam pela manutenção do tratado, andariam mal se contestassem a estas industrias as perdas que ellas allegam. O verdadeiro objecto de discussão não é se taes perdas são ou não verdadeiras; mas se ellas são ou não consequencia do tratado de commercio. Para demonstrar que os males que affligem estas industrias procedem de outras origens, e não do tratado de commercio, invoquemos a historia dos ultimos dez annos.

Os constructores francezes não sómente soffrem muito, mas até os julgo ameaçados de morte. Qual é porém a causa desta triste situação? Será o tratado de commercio? Não: é a lei de 1866, que permittio a nacionalisação dos navios estrangeiros. Em virtude d'essa lei, os armadores francezes compram navios em Inglaterra em vez de os fazer construir em França.

Reconheço que a lei de 1866 foi dictada pelo mesmo principio d'onde dimana o tratado de commercio e reconheço tambem que não seria justo exonerar o tratado de toda a responsabilidade n'esta lei.

Ao lado dos constructores dos navios ha outra industria que tambem padece muito, é a marinha mercante. Tenho muito interesse por esta marinha, vejo n'ella uma das forças do paiz, reputo-a muito necessaria ao estado no caso de eventualidades, cada vez menos provaveis, mas que não podem declarar-se impossiveis. Considero-a de grande interesse não sómente para a França, senão tambem para as nossas colonias seria humilhação, e como uma deslocação do imperio francez entregar inteiramente o commercio das nossas colonias aos inglezes e amburguezes.

A lei de 1866 foi mais dura para a marinha mercante que nunca o foram os tratados de commercio para as outras industrias. Os tratados de commercio preparam e encaminham para a liberdade de commercio, a lei de 1866 foi a muitos respeitos esta liberdade plena.

Indaguemos porém se a marinha mercante não póde achar remedio senão no retrocesso para a protecção que essa lei supprimio.

A resurreição de um principio condemnado é tão esquiva empreza como separarnos das doutrinas que professamos.

Haverá realmente meios de accudir a marinha mercante? Muitos são os que podemos apontar, e o primeiro de todos é a suppressão da inscripção maritima. Não posso conceber que haja igualdade entre o francez que aos vinte e um annos está sujeito a pagar o imposto de sangue, e o francez que até os 50 annos está exposto a cada instante a ser chamado ao serviço do paiz. Eu confio que a suppressão d'esses regulamentos oppressores da inscripção maritima seria de grande utilidade para a marinha mercante, se ao mesmo tempo podessemos achar meio de fazer lá fóra que fossem fielmente executados os contratos entre os armadores e as tripulações. Ora, parece-me que seria facil de obter este resultado se os nossos consules fossem para isso investidos da necessaria autoridade.

Quanto a bolição de todos esses estorvos e restricções que a inscripção maritima traz á marinha mercante, é ella sem duvida uma renuncia consideravel de direitos da parte do estado; mas quanto mais a liberdade cresce e se desenvolve, maior será a nossa força expansiva.

A causa principal dos males que affligem a marinha mercante, causa mais poderosa e efficaz que os tratados de commercio, é a falta de fretes de sahida. Ora, o remedio d'este mal não o obteremos volvendo a prohibição, mais antes appellando resolutamente para a liberdade commercial. Estaremos nós acaso illudidos em philosophia, em politica e em economia, quando affirmamos que nenhum principio é mais fecundo que a liberdade? Não: a liberdade com todas as contigencias desfavoraveis da transicção, é sempre o agente mais poderoso do nosso desenvolvimento. Bafejados pela liberdade, engrandeçamos a industria metallurgica, a industria vinicola criemoos uma industria nascente nova, daremos occupação a nossa marinha mercante.

(Continuar-se-ha)

POUCO DE TUDO

FRANÇA.—Da *Liberté*, de Paris, transcrevemos o seguinte:

« Riscando das duas amnistias de 1859, e de 1869 as excepções, pelas quaes a arbitrariedade se collocara acima da justiça e da logica, o chefe do gabinete actual supprimio o obstaculo que se oppunha á entrada em França do Sr. Ledru Rollin; essa volta porém não terá por consequencia a eleição pelo suffragio universal do antigo membro do governo provisorio. E' isto o que se deprehende da seguinte carta, publicada no *Reveil:*

« Londres, 21 de janeiro de 1870.

« Meu charo amigo.—Impressionado pela indignação publica e pela pungente dor da familia Noir, fallou unicamente o meu coração, e eu respondendo ao que elle me dictava, disse: fallou comvosco.

« Esperava eu que a minha saude, deveras muito má, me permittisse o que tencionava fazer, esperançado demais a mais nas delongas que ha de trazer a formação desse jury singular; isto ainda eu espero.

« Ao impulso do coração succede porém o motivo politico, e desde hontem que o meu espirito anda assaltado por uma grande objecção.

« Ser-me-ha permittido, a mim, reconhecer taes juizes sem renegar do meu passado?

« Nas previsões de minha volta á França, nunca tive a de me fazer reintegrar no quadro da magistratura. Não queria, em virtude do juramento prestado cada anno pelo conselho em nome da ordem, tomar a responsabilidade de tantas leis odiosas; juramento que, desde todo o principio do processo, o presidente me recordaria e ao qual me enfeudasse em signal de assentimento obrigatorio.

« E' possivel que depois de ter padecido 20 annos de exilio, antes que amnistiar com a minha presença esses juizes prevaricadores, seja levado a advogar perante elles,—e em que circumstancias!—quando calcando todas as leis de igualdade, elles se erguem em tribunal excepcional, em camara ardente, sem que seja licito combater-lhe, a competencia, porque não tem nenhuma jurisdicção superior. Revolta-se-me o sangue contra semelhante idéa. A minha abstenção tão longa da minha participação agora na vida publica estaria em tão flagrante contradicção, que o maior triumpho seria para este governo e para os seus paizes.

« Em tal caso, seria preferivel sujeitar-me ao juramento politico que, levando-me ao corpo legislativo, me proporcionasse o ensejo de prestar serviços de outra ordem.

« Que a commoção me não faça perder, pois, de vista a rectidão da linha que devemos seguir.

« A causa que vai pleitear-se é grande, sem duvida, e será cem vezes feliz o que tiver a felicidade de defendel-a; mas quando tantos outros podem fazel-o honrosamente, para que deixarei nella alguma cousa da integridade da minha causa?

« Sondada no mais profundo, a consciencia diz-me que, attendendo á minha situação particular, em vez de servir a causa, prejudical-a-ia com esta baixeza.

« E como estamos sempre a tempo de deixar de commetter um erro, submetto estas graves considerações ao vosso patriotismo e ao dos vossos amigos e do proprio Sr. Luiz Noir, que, apezar da sua profunda e incuravel ferida, é primeiro que tudo um cidadão.

« Peço-vos que me respondaes, depois de haverdes maduramente pensado.

« No caso em que a minha opinião seja igual a vossa, estou prompto a deduzir, para que sejam publicas, as razões pelas quaes não acceito o grande e magnifico papel que me era confiado.—Sinceramente vosso.—*Ledru Rollin*.

Se a barreira do juramento impede que o Sr. Ledru Rollin se inscreva novamente no quadro dos advogados de Paris, maior razão o impedirá de acceitar a candidatura eleitoral sujeita ao juramento prévio, até que essa formalidade seja derribada pela onda que avança, que avança cada vez mais, que avançará sempre.—A carta precedente é seguida d'est'outra:

« *Ao Sr. redactor em chefe do Réveil*.—Acabo de ler a carta dignissima que Ledru Rollin vos escreveu.

« Venho responder ao que alli se me pergunta. A minha opinião succinta, friamente avaliada, é que tem elle toda a razão.

« Deve conservar a sua nobre e altiva attitude.

« Agradeço-lhe calorosamente o ter cedido ao primeiro impulso, e permitta-me-o felicital-o respeitosamente por ter reconsiderado.

« E' do seu dever conservar-se como protesto vivo, que faz honra ao partido.

« Agradeço-vos, agradeço-vos de todo o coração.—Vosso dedicado—*Luiz Noir*. »

— Ainda outra carta foi publicada na *Liberté:* ei-la:

« 24 de janeiro de 1870.—Meu prezado amigo.—Obrigou-vos a urgencia do caso a enserir uma carta, que era inteiramente particular e tendo os nossos amigos participado comvosco a opinião que a pressa exprimi, nada tenho que accrescentar. A verdade comprehende-se, debaixo de qualquer forma que se apresente.

« Escrevo-vos pois unicamente para agradecer em publico ao cidadão Luiz Noir a sua bella e patriotica resposta.

« Agradeço ao mesmo tempo ao *Severus* a sua carta de hoje, onde tão eloquentemente me convida a voltar á França.

« Persuada-se elle, como vós já estaes persuadidos, que o meu coração só se reconhecerá no meio dessa querida França, para a qual, durante vinte annos, ainda não deixei de ter os olhos voltados.

« Quantas vezes, ao contemplar das escarpadas rochas oppostas, allumiadas pelos ultimos raios do dia, me consolei com a recordação dessas palavras de Demosthenes, a quem ponderavam que, para estar seguro, ficava o seu retiro muito perto do Pireo:

« —Como já não posso, respondia elle, respirar o ar vivificante da patria, nem ouvir as suas vozes, deixem-me ao menos avistal-a ainda d'aqui.

« Quantas vezes a minha alma, como a delle o fizera, me passava inteira para os olhos!

« Mas, em voltando a França, não esquecerei tambem esse melancolico pensamento cahido dos labios de Cicero entre as alegrias do seu chamamento:

« —Oh! povo! o exilio não deixa de continuar só porque se muda de territorio; *existe em toda a parte onde a liberdade não existe!*

« Liberdade! E' essa a palavra que adeja em balde por cima dos seculos. é nessa palavra que se deve afinal buscar energia para fazer uma cousa inalienavel, n'um supremo esforço de concordia e de fraternidade.

« Ha no quadro um tanto declamatorio de Gérard uma figura que sempre me impressionou; é a do velho partidario da liga apertando as mãos contra o peito, como que para conservar alli a fé no seu santuario, e desviando ao mesmo tempo a vista do cortejo onde o monarcha apostata passa triumphante em meio de rainas.

« A nova crença, diversamente ampla, diversamente humana, póde convir a mesma attitude.

« Abstenção de tudo o que é official ou tumultoso, confiança sem limites no futuro inevitavel e proximo da republica.

« Entre estes dois termos, ha lugar no peito do cidadão mais humilde para numerosos e importantes deveres.

« Saudação fraternal.—« *Ledru Rollin*.»

PASSAMENTO.—Falleceu em Lyão o cardeal arcepisbo da diocese de Lyão, primaz das Gallias, Bonald.

Contava 83 annos de idade. Era filho do illustre autor da *Legislação primitiva*.

Dizem que o Exm. de Bonald era o typo do prelado fidalgo, do cardeal romano, do principe da igreja. Dava revelo ás solemnidades religiosas pela distincção da sua pessoa, e pela grandiosa simplicidade das maneiras.

Passava o cardeal de Bonald por ser muito austero.

SEGURANÇA GERAL.— E' assim concebido o relatorio dirigido ao imperador dos Francezes pelo ministro Emilio Ollivier, acerca da lei de segurança geral:

« Senhor.— As leis especiaes não devem sobreviver ás circunstancias que as originaram.

« Votada no meio da commoção que suscitou o attentado *Orsini*, a lei de 27 de fevereiro de 1858, relativa a medidas de segurança geral, não tem hoje razão de ser.

« Essa lei comprehendia disposições de duas ordens differentes.

« As primeiras, transitorias, dictadas pelo sentimento de uma necessidade politica temporaria, desappareceram por si mesmas com o tempo decorrido. Ao expirarem os poderes excepcionaes que lhe haviam sido confiados, o governo não quiz pedir a sua renovação.

« As segundas, permanentes, tomaram e conservaram logar na nossa legislação penal.

« D'essas disposições, contidas nos artigos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º, as unicas ainda hoje em vigor, é que nós propomos a derrogação.

« Os delictos previstos pelos artigos 1.º e 3.º nunca se realisaram em nenhum processo desde que existem.

« O artigo 2.º foi muitas vezes applicado, mas não talvez a criminosos da ordem dos que esperava castigar o legislador de 1858. Além d'isso, esse artigo não satisfaz ás condições de uma bôa disposição penal, por não definir o delicto que reprime « de manobras praticadas e de intelligencias sustentadas quer no interior, quer no estrangeiro ». Esta incriminação vaga deixa na interpretação um logar muito grande á arbitrariedade, que deve ser banida com cuidado de toda a legislação criminal.

« A derrogação dos artigos precedentes importa a do artigo 4.º.

« Eis-aqui o artigo unico do projecto de lei:

« Ficam derrogados os artigos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º da lei de 27 de fevereiro de 1858, relativa a medidas de segurança geral. »

LEGISLADORES!!— O tribunal criminal de Pesth pediu á camara autorisação para processar Mr. Berzenczey, deputado, por tentativa de bigamia; e Mr. Jean Rakocz, tambem deputado, pelo crime de lettras de cambio falsas.

Não nos admiramos de que haja taes legisladores, mas sim, de que o tribunal busque processa-los sem lhes respeitar o liberalismo de que são representantes, pois que o parlamento hungaro é um parlamento liberal.

UM ORADOR ENTHUSIASMADO.— Em uma recente sessão do corpo legislativo de Wyoning (America) um orador na tribuna, no meio do seu discurso que tinha por fim a defesa de um artigo do regulamento violentamente discutido por um certo numero de seus collegas, interrompeu-o repentinamente e tendo despido o casaco com uma prestesa maravilhosa, dirigio ao presidente as seguintes palavras, tomando uma attitude ameaçadora, da Boxe:

« Com a devida licença do senhor presidente vou demonstrar em alguns segundos ao honrado membro que continuamente me está interrompendo, até que ponto se engana na sua maneira de pensar. »

Porém como o silencio fosse a unica resposta que obteve, o orador vestiu novamente o casaco e conseguiu então na continua admiração de seus collegas terminar o seu discurso e a ordem do dia passou por unanimidade.

COMPANHIA DO CABO AMERICANO.— Algumas noticias chegadas de Inglaterra, annunciam-nos a creação de uma nova linha telegraphica entre a America e a França, passando por Portugal.

O novo cabo, partirá de New-York, sem outro ponto de firmeza, até aos Açores, e de lá em linha direita até Inglaterra, proximo de Brighton. Alli se dividirá em dous braços, terminando um no Havre (França) e o outro na Hollanda, proximo da Haye.

L'american Cable Company apoderou-se do monopolio de uma invenção, que tem por isolar, o mais possivel, a corrente electrica durante a sua carreira pelo cabo, o que permitte de transmittir, com a ajuda de um só fio, um maior numero de despachos.

Esta companhia é estabelesida conforme a lei edictada pelo congresso e pelo estado de New-York, e sobre o principio reciproco. Uma parte do capital necessario, já está realisado e em caixa; nenhuma publicidade ainda se fez com o fim a que se propõe esta companhia.

O mesmo jornal, d'onde copiamos esta noticia, diz o seguinte:

« Um tratado foi assignado pela casa Erlanger com o governo francez para o estabelecimento de um cabo sub-marino entre a França e a Algeria.

« Este cabo será prolongado sobre o continente africano até Suez, passando por Tunis.

« Mais tarde, e é esse o fim principal da empreza, um cabo, partindo de Suez, irá até as Indias.

« Entretanto, o que vae ligar a França com a Algeria deve ser estabelecido no praso de seis mezes, sem subsidio do governo. O preço dos telegrammas privados expedidos por esta nova via será menos de metade do preço dos telegrammas que passam por Cagliari para ir a Alger. »

ALCOOL DE MUSGO.—O Sr. Stemberg, lente de chimica em Stockolmo conseguio tirar alcool do musgo; e comquanto a sua descoberta date só de 1867, o fabrico d'essa aguardente, já começado na Suecia vai ser organisado na Noruega.

Os seguintes dados, extrahidos do trabalho do autor, parecem prometter grande futuro áquella industria.

De 44:000 kilos de musgo bruto, que, desembaraçado de todos os elementos impuros se acharam reduzidos a 21:240 kilos de musgo limpo, o autor tirou, em quarenta e dous dias, 23:109 litros de aguardente de cincoenta gráus; diminuindo d'essa quantia 2:788 litros de liquidos que lhe junctara, restam 19:320 fornecidos pelo musgo, o que dá o producto de 43 litros e 90 de alcool por 100 kilos de musgo bruto, e 61 litros e 84 por cento por 100 kilos de musgo limpo.

Accresce mais que 905 kilos de musgo limpo contem a media de 576 kilos de assucar; e que da aguardente faz-se excellente vinagre.

Essa aguardente, tem gosto pronunciado a genebra; o que o Sr. Stemberg attribue ás folhas, ou ramos de pinheiro, e a outras substancias vegetaes de que é difficil desembaraçar inteiramente a materia prima.

Quando se trabalha em pequenas porções de que é possivel extrahir toda a substancia estranha, o gosto e o cheiro do producto são os da amendoa amarga. A distilação da aguardente póde ser obtida por meio de carvão vegetal, segundo o processo ordinario.

Esta nova industria, alem de melhorar a condições de alimentação da Suecia e da Noruega, augmenta o valor do terreno, que sem cultura e em abundancia produz o musgo. Provincias inteiras, até as mais meridionaes, estão cobertas d'aquella vegetação.

MORTE DE UM PATRIARCHA.— O *Levant-Times*, noticia a morte de um patriarcha grego, chamado Hadji-Athanassi, que falleceu em Vourla (Smirna) na idade de 125 annos.

Viveu sob o reinado successivo de nove sultões.

Alimentava-se exclusivamente de peixe e legumes, e só comia carne pelas festas da Paschoa.

O prelado metropolitano da Servia mandou uma deputação a Karlowitz, para assistir aos funeraes do defunto patriarcha.

QUE MULHER. — Segundo conta o *Diario de Tarragona*, uma mulher de Tortosa, chamada Francisca Mascarrell, acaba de dar á luz um menino, na occasião em que estava amamentando outro que nasceu ha cinco mezes. O caso é extraordinario, e tem chamado a attenção de varios medicos.

FOLHETIM

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

XV

Os sondadores.

(Continuação do n. 52.)

— Ora adeus!—proseguio Van-Best um pouco impacientado.—Tu cantas muito com que aprendeste nas aulas!... Agora vamos ver em que altura vão os sondadores.

N'esse momento chegavam á extremidade da galeria, onde trabalhavam quatro operarios na operação da sondagem. Dous d'elles faziam gyrar uma roda que imprimia o movimento á sonda, que era uma especie de longa broca: estes dous eram simples trabalhadores, encarregados de dar á manivella; os outros dous eram operarios de cathegoria superior: Grande-Leopoldo, mestre sondador das minas de Polignies, e Antonio Robin. Devemos declarar que, apezar das suas recentes dissenções, trabalhavam de bom accordo, e mostravam desejos de desempenharem com zelo e actividade a missão que lhes fôra confiada.

— A que profundidade chegou a sonda?—perguntou Van-Best.

Grande-Leopoldo, apressando-se a verificar a altura que a sonda profundára, respondeu:

— A doze pés proximamente, senhor.

— E já chegaram a alguma nova camada de terreno?—perguntou Leonardo.

— Creio que sim; porque ha bocado que a sonda encontra maior resistencia e parece-me até que toca em camada de carvão de pedra.

— É impossivel!— exclamou Leonardo, examinando uma especie de lama que sahia pelo orificio da sonda — Os terrenos até agora sondados não denotam a approximação de carvão... Que dizes, Antonio?

— Acho que tens razão. Agora estamos de volta com pedra e o veio de carvão deve estar distante.

— E eu digo que estamos de volta com o carvão!— replicou Grande-Leopoldo.— Não sei nada dos artificios da sciencia, mas o senhor director, que teve a idéa de sondar n'este lugar, bem deve saber o que faz!

— Pois bem,— interrompeu Van-Best— vejamos quem tem razão. Vá, tirem a sonda e saberemos que qualidade de terreno se está furando.

Grande-Leopoldo apressou-se a obedecer e por essa occasião podia ver-se sobre aquelle rosto ennegrecido uma expressão de maldade.

Quando se tirou para fóra a broca, examinaram cuidadosamente os residios pulverisados que se haviam accumulado na valvula: entre elles viam-se distinctamente as palhetas luzentes do carvão de pedra.

— Victoria! — gritou Van-Best. — É a continuação do veio Real!.. Sejam boas testemunhas de como esta gloria pertence a mim só! Fui eu que tive a idéa de fazer sondar n'este ponto, contra a opinião de Leonardo! Descobri o veio Real!

Os mineiros felicitaram o director da mina; Grande-Leopoldo, mais do que nenhum outro, cobrio-o de elogios e comprimentos emphaticos. Só Leonardo e Antonio pareciam não partilhar d'este enthusiasmo. Inclinados sobre a extremidade da sonda, continuavam a examinar as materias que ella continha e communicavam baixinho um ao outro o resultado das suas observações.

— Senhor, — disse afinal Leonardo: — sinto perturbar a sue alegria, porém só um erro crasso pode presupor a existencia de carvão n'este ponto. A sonda acaba de perfurar um banco de pedra e começa a entrar em uma camada de areias aquiferas. Portanto julgo impossivel que um veio de carvão, ainda mesmo da espessura de uma folha de papel, esteja no meio das duas.

— Ah! não te queres confessar vencido?—redarguio Van-Best um pouco enfadado—Mas então aquillo que ali se está a ver é ou não é carvão de pedra?

— Por certo que sim. Queira, porém, dizer-me se seria algum milagre que um bocado de carvão se introduzisse casualmente ou fosse mesmo introduzido de proposito na cavidade da sonda?

E, fallando assim, fixava com olhar investigador a physionomia de Grande-Leopoldo.

Este não póde occultar um certo sobresalto e ia disfarçar com novas acclamações, quando Leonardo proseguio:

— Não pretendo lançar suspeitas sobre ninguem, com tudo são frequentes nas minas estes enganos. Tem-se visto sondadores, ou porque desejam a continuação das sondagens ou por outro qualquer motivo, introduzirem furtivamente bocados de carvão nos tubos da sonda.

— Ah! sim?— disse Grande-Leopoldo, assumindo ares de seriedade.— Julgam-me talvez capaz...

— Não te accuso,—proseguio Leonardo—porque tambem agora não tenho provas seguras: quero antes suppor que este facto é devido a uma circumstancia fortuita. De resto, Sr. Van-Best, o veio de carvão, se acaso existe, nunca poderia ser o real, por quanto n'esta direcção não pode ter mais do que alguns centimetros de espessura.

— Estás despeitado com o meu triumpho!— redarguio Van Best. — Isso não é bonito!... A sonda foi tirada no momento em que começava a morder o veio. Se se continuar o trabalho, achar-se-ha carvão em abundancia.

— Desculpe-me, senhor, —acudio Leonardo intimativa, mas respeitosamente—todavia, se continuarem a sondagem, dentro em cinco minutos ver-se-ha saltar agua porque, repito, estamos chegados a uma camada de areias aquiferas.

— Palavra — redarguio Van-Best— que a tua teima merece correcção!... Ora vamos ver: introduzam a sonda e prosigam no serviço.

Grande-Leopoldo disse, hesitando:

— Uma vez que descobrimos carvão, para que profundar mais?

— Para convencer este teimoso!—replicou Van Best.—Mãos á obra!

O mestre sondador, ainda que com vizivel repugnancia, poz-se em acção de obedecer.

Leonardo fe-lo affastar, dizendo:

— Esperem!.. Eu é que quero installar a sonda.

Grande-Leopoldo redarguio encolerisado:

— Serei eu ou não mestre sondador?.. Creio que sei do meu officio!

— Ora essa! Até descobres que não existe!—replicou Leonardo, sorrindo-se.— Espera: eu já te cedo o logar.

E, limpando cuidadosamente a valvula da sonda e assegurando-se de que não continha corpo algum estranho, collocou-a elle mesmo no buraco e introduzio-a profundamento.

— Agora aqui a tens!—disse Leonardo.

Grande-Leopoldo, com um rancor cada vez mais evidente, atarrachou os tubos da sonda, mas não pôde realisar plano algum reservado, por quanto Leonardo e Van-Best seguiram-lhe todos os movimentos. A broca tocou immediatamente o fundo da abertura e os operarios encarregados da manivella deram impulso á roda.

Passaram-se alguns minutos.

Van-Best parecia muito attento: iam n'esta experiencia o seu interesse e amor proprio.

Leonardo, posto que lhe não restasse duvida alguma do resultado, vigiava o serviço com particular attenção. Escutava sobretudo o ruido que fazia a sonda sobre a pedra. Este ruido tinha para elle uma significação positiva, por quanto, tendo dito algumas palavras em segredo a Antonio, este foi buscar a um canto da galeria um objecto de pequeno volume.

O ruido da sonda acabava de mudar de som: a broca, em vez de encontrar resistencia, penetrava então com facilidade, e logo em seguida se fez ouvir uma especie de sorvedouro.

— Ahi está a agua! — exclamou Leonardo.—Tirem a sonda!

O sorvedouro tornou-se cada vez mais audivel á proporção que se ia tirando a sonda e já a agua sahia abundante pela bocca do buraco.

O joven mineiro, quando ia a tirar a sonda, gritou:

— Cautela, Antonio!.. Tenha cuidado, Sr. Van-Best!

E em seguida puchou o tôpo da sonda.

De repente um jacto de agua, de uma violencia inexplicavel, rebentou como de um poço arteziano, molhando os espectadores e ameaçando apagar as lampadas.

Alguns minutos de igual fluxo seriam bastantes para inundar a galeria, porém, logo foram tomadas as precauções. Antonio, com uma presteza devida ao habito, introduzio no buraco um batoque de páo que tinha na mão, o qual Leonardo attestou solidamente, batendo-lhe com o tôpo da sonda, cessando assim completamente o fluxo da agua.

— Então, senhor?

— Que te leve a breca! Estou todo molhado e preciso ir lá acima mudar de roupa. É agua sem duvida, mas tanto póde provir de uma camada de carvão como de uma deareia. Nas camadas de carvão tambem se encontra agua.

Como unica resposta, Leonardo mostrou-lhe os residuos que a agua trouxera comsigo. Era uma areia grossa avermelhada, misturada de seixos e sem o menor vestigio de carvão.

A demonstração era decisiva e Van-Best fez uma careta; com tudo tomou o expediente resoluto de dizer:

— Confesso-me derrotado! Agora procederás como entenderes: não me intrometterei com isso. Descobre o veio Real como quizeres, com tanto que o descubras. Retiro-me da luta como quem se enganou de meio a meio!

— Então autorisa-me a fazer levantar algumas pranchas do poço das escadas?

— Essa operação interrompe os trabalhos?

— Farei com que o serviço não soffra. Além de que, — accrescentou Leonardo, sorrindo-se—não temos tempo a perder, se quizermos encontrar o veio Real antes da chegada do seu socio, o qual, como me disse, deve vir por estes cinco dias.

Esta observação fez valer o negocio perante o director, que logo acudio, dizendo:

— De certo, porque, se elle soubesse que nada tinhamos obtido, não deixaria de assumir ares de superioridade. Emprega, pois, os meios que te aprouverem; faz uso inclusivamente da varinha magica, se tanto quizeres: eu por mim vou tratar de me enxugar.

Ao mesmo tempo pegou na lampada e dirigio-se, a tiritar, para o poço das escadas, sem reparar nos sorrisos comprimidos com que alguns operarios acompanharam a sua retirada.

Em quanto Antonio acabava de consolidar o trabalho que devia impedir nova erupção de aguas, Leonardo chamou á parte Grande-Leopoldo e perguntou-lhe com ar severo:

— Não me dirás com que fim introduziste no buraco da sonda bocados de carvão?

Grande-Leopoldo pareceu ao principio ter a intenção de negar o facto; mas, calculando a inutilidade d'isso, respondeu, chacoteando:

— E então que mal resultaria de caçoar um bocado com o patrão? É preciso tambem rir-se a gente um pouco... Os patrões querem intrometter-se em tudo!.. Este, porque tem dinheiro, quer molestar-nos! Que se deixe lá estar no escriptorio a contar o seu dinheiro e não nos venha dar cá lições... Mas tu és cá dos nossos, Leonardo: não creio que abandones os amigos para te fazeres capacho dos ricos! Ainda que és homem de estudos, não deverás por-te do lado dos orgulhosos, que nos exploram e engordam com o nosso suor!

— Não te peço conselhos sobre o meu procedimento... Mas seria simplesmente o desejo de pregar uma peça ao patrão o que te determinou a lançar o bocado de carvão na sonda ou antes um plano para fazer suscitar entre mim e elle alguma desintelligencia? E isto de certo succederia, a não se dar a favoravel circumstancia que se deu.

Grande-Leopoldo sorrio-se ainda perversamente, mas repetio, jurando, que aquillo não passára de um gracejo.

— Emfim, seja!— redarguio Leonardo.—Com tudo não repitas graças d'esta ordem, que te podem custar caras! Já te preveni de que não te perco de vista!

— Ora! Eu não tenho medo!—replicou o mestre sondador.—Vens por ahi tambem intimidar-me como os outros? Se me julgam culpado, denunciem-me á justiça, que eu me defenderei!

— Julgas-te seguro, mas toma cautela. Olha que a verdade apparece quando menos se espera.

— Não sei como não me dizes como os outros: que a Virgem Negra se vingará de mim!—disse Grande-Leopoldo, encolhendo os hombros e chacoteando — Pois eu não faço mysterio da minha opinião ácerca da Virgem Negra: é um reles bocado de carvão, a que arranjaram mui toscamente dous olhos e um nariz!.. Ora diz-me, Leonardo: tu, que és um homem que tens alguns conhecimentos, poderás acreditar em cousas d'esta ordem?

— Acredito que Deus pode punir o impio como criminoso que é! — respondeu Leonardo seccamente.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.